

CÍNTIA CORTEGOSO

CRÔNICAS QUE
DESPERTAM O
AUTOCONHECIMENTO

CÍNTIA CORTEGOSO

CRÔNICAS QUE
DESPERTAM O
AUTOCONHECIMENTO

CRÔNICAS QUE DESPERTAM O AUTOCONHECIMENTO

Cíntia Cortegoso

Data da publicação: 29/02/2024

CAPA: Maria Líria de Souza Cortegoso

REVISÃO: Cíntia Cortegoso

PUBLICAÇÃO: EVOC – Editora Virtual O Consolador

Rua Senador Souza Naves, 2245

CEP 86015-430

Fone: (43) 3343-2000

www.oconsolador.com

Londrina – Estado do Paraná

Dados internacionais de catalogação na publicação

C855c Cíntia, Cortegoso.
Crônicas que despertam o autoconhecimento / Cíntia Cortegoso; revisão pela autora; capa Maria Líria de Souza Cortegoso . - Londrina, PR : EVOC, 2024.
140 p.

1. Literatura brasileira-crônicas. 2. Literatura espírita. I. Cortegoso, Cíntia. II. Cortegoso, Maria Líria de Souza. III. Título

CDD B869.4
19.ed.

Bibliotecária responsável Maria Luiza Perez CRB9/703

“Quando se percebe que a vida ao redor não possui mais o suposto valor que antes havia, decerto, é a hora de começar a compreendê-la com a sua real grandeza. E o despertar mostrará que tudo é muito além, profundo, coerente e coeso com seu sentido completo. É infinito. E o começo de tudo isso está em nós.”

Cíntia Cortegoso

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
INTRODUÇÃO.....	10
Deus e o autoconhecimento.....	11
A vida é uma experiência inteiramente profunda.....	14
O ser humano é altamente sofisticado	17
Os bons espíritos.....	20
O ciclo da vida	23
O amor é a cura para todas as síndromes	26
Coração: muito além do plano físico	29
Breve ensaio sobre um novo tempo.....	32
Como podemos nos aproximar de Deus.....	35
De repente tudo muda	38
Primeira condição para a felicidade.....	40

Recolhimento e elevação	42
Somos seres inteiros em evolução	45
Vidraças.....	48
Para ser feliz basta querer ser	50
A transformação da mente.....	53
Bem mais do que imaginamos	56
Cada existência é uma viagem	58
A importância da oração	60
A abordagem faz toda a diferença	63
Compartilhar esta época e este Planeta	66
A depuração do gosto e a sua constatação	69
As capacidades que transcendem	72
Nas mãos certas.....	75
Nossas capacidades são ilimitadas	78
Desde a nossa criação	81
Fazer o que realmente importa ao próprio coração .	84
(Não há que fazer o que os outros fazem)	84
Cada ser é um universo	87
(Sem comparação, sem fracasso)	87

A fé revigora o espírito	90
Comprometidos conosco, sob a luz divina	92
Os reais valores não mudam com o tempo	95
Quanto mais flexível a personalidade, mais feliz	97
O autêntico sucesso.....	100
Quanto mais desenvolvimento, mais eternos jovens seremos.....	103
A liberdade dos abençoados dias.....	106
As alegrias são envolvidas com simplicidade	108
Importa o que pode ser	111
A vida e todo o seu dinamismo.....	113
Delimitações alheias não devem ser consideradas .	116
A felicidade vem de dentro	119
(Como todos os sentimentos).....	119
O abençoado preço do autoconhecimento.....	122
A necessidade de ainda ser visto	125
É no interior que estão as direções	127
A história de cada coração.....	130
(Sempre pode ser mais feliz)	130
O nosso mais próximo	132

No processo da vida	135
(A luz prevalece)	135
O autoconhecimento promove a transcendência ...	138

APRESENTAÇÃO

Cíntia Cortegoso nasceu em Londrina, no Paraná. Formada em Letras Anglo-Portuguesas. Professora de Língua Portuguesa e das respectivas línguas estrangeiras: espanhol, inglês e italiano. Colaboradora cultural da Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina. E alguém que se encanta cada vez mais com a vida, ou melhor, com a imensurável grandeza da vida em relação a tempo, espaço, dimensão, estado e tudo o que ainda não é possível compreender e enleva-se com o pouquinho que se conhece e com a perfeição absoluta presente em tudo.

INTRODUÇÃO

Há tanto a conhecer que, às vezes, parece que não há muito de tanto que há. Mas como tudo se inicia por um começo, o autoconhecimento é a primeira atitude em busca de entendimentos e esclarecimentos sobre a vida, pois conhecendo a si (parte integrante do Universo) começa-se a interagir com a grandeza desconhecida. Não é apenas ir adiante, mas principalmente voltar-se a si e conectar-se com a vida. Tudo pode ser acessado a partir do universo interno para o Universo maior.

Então, quando há vontade ou necessidade de conhecimento, silenciosa e respeitosamente, deve-se pesquisar no interior do próprio ser e as respostas começarão a surgir, pois antes de tudo já existe a centelha divina, então tudo mais sempre será acrescentado.

Cínthia Cortegoso

Deus e o autoconhecimento

1

Há tanto mais de Deus para chegar a nós. Há tanta luz que quer nos iluminar. Há a compreensão que, amorosamente, está sempre disposta a nos esclarecer. Há as respostas para todos os questionamentos. Há a vida, diversa e infinita, a ser realmente vivida. Há o amor, a paz e a eternidade. Há o nosso espírito infinito. Há a beleza do nosso ser. Há o sentido de tudo. É necessário acessar o processo divino que está em toda criatura. É necessário, então, (auto)conhecermo-nos e muito será compreendido.

Há tempos que importantes afirmações são bastante mencionadas e uma delas é a de que estamos humanos, mas somos espíritos. Ou seja, esta vivência é, de fato, considerável, pois é a sequência de nossa evolução, porém não é o tudo. Estamos num ciclo de inúmeras existências e é mais do que a hora certa para um despertar, querer conhecer-se um pouco mais para usufruir o encanto que é viver e não mais sobreviver, de

acessar as potencialidades para sentir Deus mais perto e a vida receber o seu verdadeiro significado.

Quanto mais nos conhecemos – em todas as explorações – também entendemos o outro e nos desenvolvemos empaticamente e compreendemos que a magnificência divina é tão incomparável, infinita e inédita que o nosso anseio – único – torna-se o de conhecermos mais, ou melhor, o de autoconhecermos, pois somos um universo do Universo; somos da mesma energia de Sua grandeza; somos do início ao infinito; somos luz, vida e imortalidade. Somos a Sua criação. Como não nos admirarmos? Como não quereremos o autoconhecimento? Como não nos emocionarmos se quem nos criou foi Deus? Como, então, não quereremos conhecer um pouquinho do nosso Criador?

E conheceremos a autêntica alegria quando percebermos que com o autoconhecimento poderemos curar, amparar, criar, apaziguar, fortalecer, compreender, restaurar, energizar, transportar, aproximar, proteger, aprender e amar da forma mais verdadeira em esfera individual e coletiva, pois entraremos em contato com todas as nossas capacidades que ainda estão letárgicas, no entanto existem e só necessitam ser despertas, e valorizaremos cada segundo e reconheceremos a perfeição da vida.

O autoconhecimento é um entendimento atemporal, físico, mental, energético e espiritual, assim como a nossa composição. Ele expande dimensionalmente o nosso olhar e a nossa mente conecta-se com as

informações existentes; naturalmente começamos a acessar e compreender a sabedoria – se quer expandir-se busque a luz, livre-arbítrio.

E com esse mecanismo mais sublimado transporemos um vigoroso obstáculo, o da limitação, e estaremos certos de que como Suas criaturas, também somos ilimitados.

E assim nasce o espírito livre.

E assim esse espírito compreende a sua verdade.

E assim esse espírito, expansivo, se emociona em estar mais pertinho de Deus.

A vida é uma experiência inteiramente profunda

2

Quando se experiencia, de maneira profunda, estar vivo, tudo o que se faz também se torna profundo e encantador; isso se refere a tudo realmente, cada pequena ação, singela palavra, cada paisagem, cada olhar, em todas as relações, em todos os encontros. Não se escolhe um ou outro momento, mas continuamente a vida possui o seu sentido real que é eterno e, ao mesmo tempo, sublime. E ela é para todos.

Na entrelinha da vida humana, há muita reclamação e descontentamento, no entanto será que à medida que se reclama também se observa o porquê da condição? Naturalmente não. O pensamento humano, de certa forma, é ágil e julgador no quesito o melhor deve ser para o próprio eu e ainda sem a autoanálise, simplesmente uma dívida a ser paga pelo Universo ao pequenino. Sem dúvida, nunca foi, não é e nunca será desse modo. A vida, inteligente e justa, apenas retribui

o que se lhe dá, e basta somente a auto-observação para começar a compreender o próprio estado.

Quanto mais amor doar, é o amor que voltará; quanto mais bondade lançar, é a bondade que retornará; quanto mais disciplina houver, é assim que a vida nos enxergará. Não há segredo. Tudo o que se faz retornará, então, tudo o que se faz que seja bem-feito e com amor. Não importa o que seja, sempre deve ser feito primorosamente.

Se ainda não está apto a viver assim, no início requer um pouco de vontade e consciência e a disciplina garantirá a continuidade – mas aqui se refere à verdadeira vontade, pois somente alguns dias não será suficiente para se mudar um hábito até secular. Entretanto quando se observar o sentimento gerado pela nova e fértil ação, a pergunta será: por que não percebi isso antes? Mas o tempo é sempre propício; o que importará é a renovação. E as mesmas antigas ações serão irreconhecíveis com a nova atitude, e o coração ficará feliz e sentirá estados ainda não sentidos. Isso porque pôde ter uma experiência com o sentimento verdadeiro que a vida tanto se dedica a que cada um possa sentir.

E tudo será mais leve, harmônico, coerente, coeso, profundo, pois se passa a viver de maneira respeitosa e agradecida. Quando se melhora qualquer pequeno relacionamento com a vida, a nossa vida inteira se melhora.

Então, os inúmeros segredos para ser feliz deixam de ser segredos quando se compreende que a vida é

completamente autêntica e não aceita arranjos para se viver. Quanto mais verdade houver em nossa atitude, mais será intenso e recíproco o abraço amoroso da vida em nós.

E mais esta vivência será uma grande experiência e não somente uma passagem.

O ser humano é altamente sofisticado

3

Em incontáveis vezes, o ser humano não percebe que é um mecanismo altamente sofisticado. Ele possui um universo em si; inumeráveis programas vitais acontecendo ao mesmo tempo e se completando, e tudo isso e além em andamento sem preocupação alguma do ser humano se determinada célula está em sua justa organização e realização, ou com o fluxo sanguíneo, os órgãos, as conexões cerebrais, com os variados corpos espirituais e segue infinitamente. Esse universo primoroso e inteligente é parte do Universo que naturalmente é regido pela perfeição.

O início dessa percepção só é possível quando o ser começa a observar a vida, a valorizá-la, a desejar compreendê-la para, assim, iniciar a sintonia adequada quanto à percepção de que o Cosmo, na verdade, está dentro de cada ser. Tudo é uno. Somos o todo, no entanto o Criador é puro amor e bondade e aproxima

essa compreensão para a observação a partir de nós, do autoconhecimento, emoção, comportamento, parte fisiológica e psicológica e a completude com o espiritual. E quando se menciona a sábia afirmação “conhece-te a ti mesmo” é a mais notável orientação para compreendermos o todo partindo do que somos capazes diante da universalidade da vida.

É necessário querer se conhecer, ouvir-se, olhar além do horizonte, pois somos seres eternos e transcendentais e, à medida que nos interessamos por nossa existência e formação, inicia-se, antes de tudo, a emancipação, e a coerência passa a ser estável em nossa vida. Reconhecer-se como parte universal é a sabedoria despertando e nada mais sábio e sensível que compreender e desvendar o próprio ser.

Quanto mais sintonia adequada o ser humano experimentar, mais será capaz de perceber tudo (em si), ou seja, o Universo latente. A lembrança de que a formação definitiva é espiritual muito propiciará o entendimento da grandeza da vida.

O tempo para se autoconhecer é imprescindível e a partir disso os dias tornam-se mais aconchegantes, próprios, familiares, pois passamos a viver com um eu conhecido, um corpo familiarizado, com o eu que eternamente será nosso e quanto mais soubermos sobre ele, mais completos seremos. Somos seres criados por Deus e não é de se admirar a nossa sofisticação, porém cabe a nós o desejo do autoconhecimento. Entendermos como ser humano e espírito é um dever esplêndido e quanto mais nos conhecermos mais nos encantaremos

com a grandiosidade divina pelo momento terreno e pela eternidade.

E passaremos a observar que cada função fisiológica possui um arranjo conectado; cada pensamento, sua conexão alinhada com tempo e espaço; cada vivência, uma percepção espiritual. E concluiremos, sem dúvida, que toda criação divina é sofisticada, completa e perfeita para o seu objetivo.

Os bons espíritos



A bondade é energia amorosa em todo tempo, espaço e dimensão. O altruísmo é também energia amorosa, desinteressado, inteiramente, de uma ação recíproca. Os bons espíritos possuem, entre tantas outras abençoadas, essas duas características, logo o que os bons espíritos sentem por nós é amor e se alegram muito com a nossa disposição para o caminho do bem.

Esses espíritos podem ser denominados protetores, anjos da guarda, guardiões, amigos espirituais, a denominação é o que menos importa, o seu amparo é que é determinante em nossa vida. Mas como tudo sofre a Lei da Atração e a Lei da Ação e Reação, para usufruirmos todo esse auxílio é imprescindível ajustarmos a vibração, ou seja, se recebem a denominação generalizada de bons espíritos, logicamente, devemos estar numa vibração mais afortunada do que infeliz.

Quanto mais alinhados estivermos com os bons propósitos, mais perceptível será o cuidado amoroso. Há situações mais sutis e outras mais consistentes observadas no cotidiano, no entanto mesmo nas mais percebíveis, normalmente, não haverá uma imagem perfeita dos protetores, mas se observará o direcionamento, o amparo, a proteção, o fortalecimento, o encorajamento, a calma, a resolução e a nítida mostra da bondade no tempo certo.

Somos bem mais observados do que imaginamos e nunca estamos sós, por isso a expressão "vigiai e orai" é perfeita para que observemos os nossos pensamentos e atitudes, pois igualmente será a nossa companhia. E não há como querer negar a energia criada ao nosso redor, pois da mesma forma que criamos algo, este automaticamente é reproduzido. Assim, também, os bons espíritos se identificarão ou não com a energia de seus protegidos. Tudo deve estar sempre mais perto da luz.

Entretanto quando se reconhece que o progresso é o meio natural e o esforço é o seu impulso, indiscutivelmente, os bons espíritos sentem uma grande felicidade em observar-nos buscando o caminho coerente e permanecem ao nosso lado gerando muito amor e proteção. E que fique esclarecido que não nos privarão das situações difíceis, mas nos darão o amparo necessário para superá-las.

E a solução para o problema, o atraso evitando um acidente, o telefonema abrandando o desespero, o amigo que oferece ajuda, a proteção de onde não se

imaginava, o sono mais profundo para evitar algo ruim são apenas alguns meios utilizados pelos bons espíritos demonstrando que estão muito próximos de nós e que somos importantes para eles.

Os bons espíritos, normalmente, não são vistos, mas se fazem inteiros em todos os dias basta observação dos andamentos e vontade de ouvi-los mantendo-nos no caminho correto e amoroso ensinado pelo mais belo e digno Mestre.

O ciclo da vida

5

Tudo possui um ciclo. Até mesmo o que não se percebe, mas existe. E a bem da verdade, muitas vezes sofremos porque não aceitamos essa movimentação da vida e queremos o controle e queremos coordenar o que não se coordena, pois há para tudo a sua harmonização. As noites e os dias se complementam como as flores, os animais; a natureza inteira possui o seu ciclo e ela é sábia e aceita o encadeamento em relação a tempo e espaço. Há os dias mais favoráveis e há os menos também.

Há, sim, dias que estamos mais amedrontados e a fé nos falta um pouco; parece que não há um caminho novo e nem nos movimentamos. Mas isso não é o fim de tudo, é sempre o recomeço de um novo tempo. Nós já caminhamos muito, assim como já conquistamos, falta-nos apenas a confiança de que a vida é perfeita e absoluta e o Criador é infinitamente bom e justo.

A flor vem da pequena sementinha e brota e cresce e tem o seu tempo certo, assim os insetos e os

animais – mais uma vez a natureza – e não seria diferente com os seres humanos. Nascemos no ambiente coerente junto da família necessária, no entanto como escolhemos viver é, de fato, determinante. E vivemos e ainda não aceitamos muitas condições e sofremos – esse é o ciclo da inaceitação e da dor sem tempo para a valorização de tudo o que há de maravilhoso.

O ciclo da vida é grandioso e perfeito, sem atrasos nem antecipações. Ele nos traz o que precisamos e só devemos aceitá-lo. Tudo possui o seu tempo de duração e o seu propósito e quando chega ao fim é que concluiu o que deveria. Há muito mais sabedoria em aceitar o que, por enquanto, não se pode mudar. Há imposições necessárias muito maiores do que imaginamos, mas isso não quer dizer que somos isentos de nossas tão perceptíveis responsabilidades. É simplesmente hora de crescermos e quando quisermos compreender seremos felizes, leves, sensíveis.

Tudo possui o seu ciclo.

Pessoas deixam a nossa vida e outras chegam a nós, assim como deixamos a vida de outras pessoas e chegamos a outros corações. Trabalhos terminam e novos começam. Compreensão nasce e rebeldia enfraquece. Começamos a perceber melhor os verdadeiros bens para o espírito e começamos a soltar o que tanto faz mal a ele. E cuidamos mais do corpo e não nos importamos tanto com palavras e gestos pequenos, pois à frente há o que nos faz bem. Começamos a perceber mais o céu que sempre nos percebeu. Há mais

tempo para ler e menos tempo para reclamar. Isso não é utopia. Isso é apenas um pouquinho do que acontece quando respeitamos o ciclo da vida.

“E há o tempo de nascer e o tempo de morrer.”

E há o tempo de nascer de novo.

O amor é a cura para todas as síndromes

6

A vida é muito melhor do que somos capazes de vê-la. A vida é mais leve e inteiramente encantadora, e felizes são os que começam a vislumbrar essa magnânima luz. E para percebê-la não há de fazer mágica ou sacrifício, primeiro de tudo há de não haver comparação, pois cada ser é único e compõe a maravilhosa diversidade.

Isentando o que é natural entre o bem e o mal, ou seja, o que é evidente entre a luz e a escuridão, ninguém é melhor ou pior, há, sim, os estágios diferenciados e as necessidades, e se a diversidade é criação do Criador tudo está como deve estar, no entanto tudo sempre pode melhorar. Neste tempo, muitas síndromes são percebidas, e também essa questão não dá preferência a ninguém nem preserva ninguém. Elas, por seu exato motivo, existem e devem ser respeitadas. Quem passa por este momento, do que mais precisa é amparo e amor, e quem presencia essa situação só lhe cabe compreender também com amparo e amor.

Em qualquer ocasião, posição e tempo, o amor é energia que cura, fortalece, acompanha e preenche o coração. Nada pode substituí-lo e todos são curados ao senti-lo e todos podem naturalmente doá-lo. Não é tempo de esperar que o outro se modifique para ser amado (aliás, nunca foi, mas muitos insistem nisso); é tempo de amar sem medida e abraçar o outro que caminha junto. É tempo de usar o olhar para amparar e não julgar; é tempo de ver o outro como o irmão a encaminhar (ou tantas vezes é este irmão que está nos encaminhando); é tempo de ser mais família e nunca mais adversário. É tempo de compreender que todos vão progredir, mas cada um possui as suas características, o seu desenvolvimento, o seu tempo.

Quando percebemos que nós é que podemos cooperar mais, começamos a entender o primeiro degrau do amor. Podemos realizar muito por nós e pelos outros e a primeira condição é amar sem exigência (o amor nunca exige), é amar por amar, é amar ver os outros olhos sorrirem.

Em todo o Planeta, muitas síndromes continuarão e outras novas surgirão, é o progresso, porém com as questões espirituais necessitando ser resolvidas.

E o amor continuará o mais doce antídoto para o mais amargo tóxico que é o preconceito. Não importa se as síndromes ainda continuarão importa que o amor sempre existirá.

Em todas as histórias contadas sempre aguardamos um final feliz. Então, podemos ser as gotas desse amor

na história de alguém e, conseqüentemente, na história da nossa vida.

Coração: muito além do plano físico

7

O coração é por si a parte mais simbólica do nosso corpo físico. Ele é muito além, é a base de tudo, é o primeiro órgão a se formar no embrião quando está no útero da mãe que também tem um coração a amparar outra vida. Se ele é tão considerável fisicamente, quanto mais visto pelos olhos transcendentais, pois é no coração onde se encontra a Centelha Divina que está em nós e é também onde ativamos a energia plena do amor incondicional. Por isso quando há referência de algo que tocou o coração significa que o sentimento sensibilizou o espírito.

Relacionamentos, quando unidos pelo coração, são fortes e verdadeiros, pois nessa forma não há imposição, mas escolha por amor e afinidade. O coração é sublime em toda a sua força; é a conexão entre o efêmero e o permanente; não julga, interessa-lhe que todas as partes sejam mais livres e felizes; o coração mostra o melhor caminho já que a intuição é a sua linguagem e diante disso é necessário ouvi-lo com amor e

agradecimento. Seguir o coração significa descobrir a sua essência divina e é por isso que a intuição é mais sentida do que a maneira pensada. Quando aquietamos o coração, iniciamos a meditação e podemos recordar um pouco que somos seres transcendentais, e a nossa mente começa a sintonizar-se com o coração. No plano terreno há muitas distrações.

Todos os nossos órgãos são relacionados a algum diretório específico e insubstituível do nosso corpo, e é o coração, amorosamente, que procura harmonizar todo o nosso universo; ele, por si, compreende a sua responsabilidade, ama, doa, ampara e fortalece; o coração é o porta-voz do espírito. A sua energia é tão poderosa que promove realizações, até há pouco, duvidáveis.

E quando alguém diz que ama de todo coração é por que sente profunda e verdadeiramente. Tudo o que passa pelo coração ganha notoriedade, ou melhor, chega ao espírito.

De repente, temos uma intuição e não sabemos se devemos seguir. Salvo os sentimentos ainda inferiores, todos os outros felizes são a conexão do coração com o Sagrado. É do coração que se emanam luzes benditas voltadas ao Céu, portanto quando houver uma intuição deve-se apenas acolhê-la e *tudo o mais vos será acrescentado*. E de acordo com a conduta, assim também, estará o coração.

À medida que conhecemos um pouco mais sobre o nosso ser, surpreendemo-nos com a Grandeza Divina.

Tudo é perfeito, bom e completamente extraordinário. E o coração possui uma linda missão.

Fisicamente, o coração é um órgão incomparável; energeticamente, possui as mais lindas conexões; espiritualmente, é a ligação com o Plano Divino. Ou seja, é a luz que nos guia na escuridão, é a energia que alimenta o nosso corpo, é a união com a nossa verdade.

Cada vez que o coração pulsa, ele nos impulsiona para a eternidade e para a condição de vida feliz.

O coração é luz.

E quando decidimos crescer é o coração que devemos ouvir, ele é a sabedoria amorosa.

Breve ensaio sobre um novo tempo

8

Nenhum dia é igual ao outro. Há sempre progresso mesmo sem percebê-lo. Não se vive um dia duas vezes. O tempo corre e os acontecimentos reforçam as mudanças existentes e, principalmente, as suas necessidades para que o novo tempo viva – e há de convir que ninguém segura o tempo e a sua transformação. E o ser humano continua inseguro ou não quer responsabilizar-se pela compreensão de que há um novo estado de consciência com mais autoconhecimento, aliás, este que ainda muitos desconhecem ou querem postergá-lo, mas não há como negá-lo.

Há um novo tempo necessitado de ética sem a qual não se criam belas e exemplares histórias e os olhares perdem o encanto pelo respeito e admiração. A ética traz confiança e esperança em dias mais favoráveis, em uma vida coerente e mais feliz como se deve ser.

A nova etapa também insiste na capacidade de sonhar, pois se não há o sonho a magia de viver se anula

e o sorriso tampouco surge – lei do encadeamento. O que seríamos se não houvesse a liberdade dos sonhos? Nem quero imaginar. Talvez bem próximos dos seres que simplesmente existem ou não. Quando se reconhece que os sonhos nos movem para o progresso e a felicidade, metade da nossa alegria já começa a cintilar e a outra metade virá com a sua realização.

Com a vivência, percebe-se que há, indiscutivelmente, a Lei da Ação e Reação que nos encaminha ao melhoramento, já que somos responsáveis por nossa criação. E se essa responsabilidade pessoal é notória também se amplia para a forma responsável coletiva, pois a vida é em sociedade efêmera humana e definitiva espiritual. Não há como querer viver apenas de maneira individual, embora o egoísmo ainda tente se alojar em muitos seres, mas isso é questão de tempo. A forma responsável de viver se transformou, além da básica e limitante conhecida, a nossa responsabilidade passa a ser inclusiva e sustentável, ou seja, todos somos iguais e o Planeta precisa curar-se. É chegado um novo tempo e a zona de conforto não existe mais, a não ser que a insistência retrógrada deseje se esconder em seres mais desobedientes e que, naturalmente, sofrerão mais – a vida é determinada e sábia.

Querer navegar contra as águas é querer despender energia e perder de vista as realizações desejadas. Somos espíritos aprendendo e não deve haver exigências humanas diante do horizonte infinito e eterno. Quando o entendimento cria espaço em nós, a

sua amiga, paz, logo quer entrar. Elas não se separam, em seguida, a bondade e a alegria também se reúnem.

É mais do que certo que um novo tempo já iniciou cujo autoconhecimento, ética, capacidade de sonhar e realizar de forma responsável inclusiva e sustentável são fatores irrevogáveis, portanto cabe aos seres do momento a compreensão e a inserção amorosamente.

A vida sempre nos obriga ao crescimento. Que bom!

Como podemos nos aproximar de Deus

9

Fórmulas terrenas ou qualquer outro segredo exclusivo não nos aproximarão de Deus. Não há preferencialismo, visto que somos todos iguais. Também não há rituais ou certa criatividade para que nos aproximemos do Pai. Simplesmente, para nos sentirmos mais perto do Criador, basta conhecermos a bondade, doçura, amparo, verdade, simplicidade e aplicá-los com muito amor. Não teremos de atravessar desertos ou sofrer dores impensáveis, apenas reavaliar os nossos pensamentos, sentimentos, conduta. E quanto mais resistentes formos, mais distantes estaremos.

Parece que não – à nossa maneira –, mas é acessível começarmos a sentir essa felicidade agora e não só daqui a séculos. Quando se enfraquece o ego e passa a observar-se a vida com mais singeleza, naturalmente tudo se acalma e é compreendido de uma forma tranquila e possível. Criamos monstros muito

grandes e agora precisamos tirar as lentes de aumento para que ao vê-los, pequeninos, alcancemos o caminho brando para sentirmo-nos mais próximos do real desejo do espírito. Necessitamos lembrar sempre que somos espíritos numa experiência humana.

Gerações inteiras demoram para encontrar a paz, pois se perdem em meio a valores insensatos, ou melhor, insistem na realização de cruzadas que não trarão o conforto ao coração. E o que ele procura é simples; no que o ego insiste, é sofredor. E essas gerações procuram uma mágica singular para sentirem a plenitude. Não é o mundo que precisa mudar, é o nosso interior que mudando tudo se transforma.

Querer mudar-se também não é algo incrivelmente fácil, mas querer melhorar-se e sentir a bondade é o único caminho para a almejada felicidade, sinônimo perfeito de estar próximo a Deus.

Esqueçamos os sacrifícios estendidos externos porque os grandes desafios estão dentro de nós, os nossos defeitos a serem esclarecidos, o nosso egoísmo a ser diluído, a nossa vaidade a ser trabalhada, a nossa pequenez a ser desfeita. Ao cuidarmos de toda essa nossa enfermidade e nos sentirmos melhores e, conseqüentemente, mais fortes perceberemos que nos aproximamos do Pai.

E quando assim for, a bondade, a doçura, o amparo, a verdade, a simplicidade, a liberdade e o amor serão nossa parte e estaremos em paz.

Deus sempre está perto e tão amoroso.

Nós é que nos distanciamos d'Ele.

Só há sentido próximos da harmonia divina.
E por isso nos sentimos completos apenas quando
estamos à distância perfeita do Seu abraço.

De repente tudo muda

10

Tudo pode transformar-se tão rápido. Um acontecimento pode mudar totalmente o curso da vida, e nos questionamos, porém tanto o que ainda não queremos compreender passa a ser a verdade realmente sentida. E os grandes valores tornam-se evidentes como, de fato, são, mas que preferimos menosprezá-los até o último momento. No entanto é indubitável a força maior que rege a vida seguida pelo encadeamento e o livre-arbítrio. Para acontecer algo, de certa forma, desfavorável, é muito rápido, mas para pô-lo novamente em harmonia pode-se levar até uma existência ou mais. E também há as felizes ocorrências que nos trazem o paraíso ao coração. Tanto favorável ou não, há acontecimento que muda tudo em nós.

Uma sabedoria é querer aprender com o que vivemos, e uma sabedoria ainda maior é que muitos dos problemas que criamos podemos, antes, evitá-los. A vida é tão mais amável do que imaginamos, e penso que a resistência aos nossos vários monstros internos pode

ajudar-nos muito. O diálogo interior nos auxilia e a pergunta “o que algo acrescentará em nossa vida” também nos pode poupar de enormes aborrecimentos. Quanto à voz interna – para alguns é mais esclarecedora do que para outros, mas, ainda assim, é determinante no que é bom ou não –, há necessidade de querer ouvi-la para conhecê-la, então, o livre-arbítrio será decisivo.

De uma forma ou de outra, os nossos gostos e comportamento ditarão o caminho mais tranquilo e amparado, ou com mais neblina, curvas misteriosas e pedregulhos. E como escolhemos a forma, também normalmente serão os companheiros. Bastante do que vivemos foi pura escolha. No entanto o maravilhoso é que a cada momento podemos ressignificar a nossa vivência e escolher as sementes de flores e de frutas e deixar as de ervas daninhas de lado. Tudo pode mudar-se a qualquer minuto e não é necessário viver todas as tormentas.

As reflexões são sempre valiosas e a observação de como está o andamento também é primorosa, pois quando se analisam as ações e as suas reações e os seus prós e contras, muito de sofrimento pode-se evitar e muito de regozijo pode-se intensificar.

Como a vida é bem mais simples e amorosa, ela segue com a esperança de ver mais paz no nosso coração e alegria em nosso olhar.

E é por isso que, continuamente, os amanheceres nascem.

Primeira condição para a felicidade

11

Há saberes na vida que quando compreendidos mudam inteiramente a arte de viver. Um desses é sobre a felicidade. É muito comum ouvir a resposta "ser feliz" para a pergunta: o que você gostaria de ser? Mas a felicidade verdadeira é um estado de espírito e necessita de um meio coerente e isso é uma questão bastante peculiar, pois algumas pessoas são capazes de qualquer atitude para "ser feliz" sem importar-se com a forma de conquista. A felicidade real é o resultado de algo muito maior.

Se ao invés de "ser feliz" vier a resposta "ser bom", sem dúvida alguma, a bondade, com amor, conquistará a felicidade. Nada do que é fundamental virá por meios que não condizem. Toda energia gerará sua mesma energia e essa é uma das leis universais. Quando se passa a agir com bondade, todos ao redor também são contemplados. Não há progresso se não houver a vontade de presenciar outros olhos felizes. E há de convir como faz bem ser bom para outros corações, sem

contar que o respeito ao ensinamento “faça ao outro o que deseja a si” já muito profetiza a felicidade. Então, ser feliz simplesmente é a constatação de ser bom. Não há crescimento sem o aprendizado das leis sensatas para o desenvolvimento do espírito. Não há como ser feliz se ao lado a lágrima da dor e do desprezo está escorrendo. Não se sente a felicidade se a base de sua estrutura está sem fundação. Na vida, a sabedoria e a sensatez também são mães.

Com as constatações da experiência, percebe-se que apenas o que nutre o espírito beneficentemente importa, pois nada além disso pode curar, acalmar, refazer a centelha divina – a própria denominação já diz. A bondade, em sua essência, é a junção de inúmeras propriedades amorosas e quem é bom já age com empatia, respeito, doçura, doação, responsabilidade e sensibilidade e age com a consciência de realizar o bem simplesmente por amor.

Ser feliz é o resultado completo de ser bom. Nenhum meio desfavorável criará um coração pleno. Portanto se houver bondade a felicidade será presença absoluta.

Outro fator, o Universo é completamente Inteligente e Justo e só nos devolverá o que dermos a Ele.

E, assim, a vida continua e à medida que nos aprimoramos também sentimos as melhores sensações.

E se desejamos tanto ser felizes, sejamos antes bons e amorosos.

Recolhimento e elevação

12

Está tudo bem querer manter certa distância das pessoas e tornar-se silencioso, querer resguardar-se para ouvir o próprio ser, conhecê-lo. Está tudo bem quando se passa a exigir menos e amar-se mais, aliás, esse é um dos caminhos para a felicidade, pois quando se esquece de si para somente fazer pelo outro, talvez, seja esse um dos caminhos para a comum infelicidade. Tudo deve começar em si para assim irradiar a todas as direções. Essa postura é de sabedoria e não se refere à insensibilidade com o outro; a empatia e a compaixão são características de um bom coração e tudo o que é bom também se deve iniciar em si.

É tão natural desejar estar só, meditar, ouvir-se para ouvir o Universo, valorizar o corpo como meio da bondosa oportunidade de, mais uma vez, estar aqui, entender e aceitar as próprias incertezas e fortalecer-se para conquistar os degraus da evolução. É no silêncio que se ouvem as respostas mais significantes e decisivas

e observa-se qual a melhor direção para uma vida mais completa e feliz.

Quando se pensa em um andamento mais espiritual, não há como desconsiderar o silêncio externo e o interior; não há como distanciar-se da natureza nem das estrelas, do céu, da luz, da lua nem do brilho dourado do sol. À medida que se deseja espiritualizar-se, há uma necessidade de aproximar-se das benfazejas ocasiões e seres.

E essa busca é real e compreensiva, pois se o espírito é eterno, naturalmente, ele sempre se identificará (mais cedo ou tarde) com a sua similaridade. Tudo o que é efêmero se esvai, talvez demore um pouco mais para alguns, porém, mesmo assim, ainda, é feito de efemeridade. E o autoconhecimento será sempre um grande ato de sabedoria.

Estar sozinho é infinitamente distante de estar em solidão. Quando se passa a conhecer-se e a descobrir tudo o que é capaz de realizar, o próprio coração começa a pulsar de satisfação. Ele começa a sentir que é parte do Universo e não um ser desconectado da Grande Energia. Ele se impulsiona a melhorar, pois percebeu que quanto mais conhecedor e desaprisionado, mais liberdade e paz é capaz de sentir.

E o silêncio é um maravilhoso meio de elevar o espírito à sua real vida; se ainda não a conheceu conhecerá, e se já a conheceu desejará voltar.

Quando a paz começa a fazer morada em nosso coração, somos capazes de sentir o que há de mais belo

e amoroso. E isso só se inicia à medida que nos conhecemos.

E está tudo bem querer ouvir o silêncio.

Somos seres inteiros em evolução

13

O ser humano é inteiro e não uma metade à procura de outra metade para sentir-se completo, embora muitas partes inteiras reconheçam que só serão felizes encontrando outras infelizes partes inteiras. Nascemos sozinhos, viemos de incontáveis existências e trazemos inumeráveis experiências, somos seres eternos e, portanto, devemos confiar em nós, somos centelhas, e nunca depender de outros para as nossas conquistas. Devemos ser proativos em nossa vida, em nossa cura e em nossa superação. Somos totalmente capazes. Quando delegamos ao outro a nossa felicidade, infelizmente, isso não se concretizará. E uma das partes mais lindas da vida é que somos os autores da nossa história. Temos escolhas e uma voz interna abençoada que só nos quer bem: a nossa intuição. Quanto mais nos aproximamos do que é agradável, mais podemos ouvir essa voz.

Somos um universo para ser descoberto, pois nos conhecemos muito pouco, ainda que já sejamos antigos.

E quando nos conhecermos bem e compreendermos a nossa infinitude, o progresso começará a despontar com vivacidade diante do nosso coração. Somos seres maravilhosos a caminho da luz e temos em nós as propriedades extraordinárias para alcançarmos qualquer que seja o nosso desejo e, principalmente, viver os comuns dias de nossa vida com a mesma luz das expressivas conquistas.

Uma grande alegria é a compreensão de que tudo o que desejamos podemos acessar no nosso interior, nada é externo. A ligação com o Sagrado está em nós, a nossa dor ou júbilo foram criados em nosso interior; a nossa coragem ou medo também; somos o nosso herói ou o nosso perseguidor. Somos os responsáveis pela posição na qual estamos. Somos a luz ou a escuridão. Somos o que quisermos. E ninguém deverá ameaçar a nossa felicidade, muito menos ficarmos na dependência de uma atitude alheia para fazer nascer um sorriso em nós.

A Bondade Divina criou o nosso espírito com múltiplas capacidades eternas. Se pensarmos um pouquinho sobre essa grandeza e entendermos que necessitamos apenas nos conhecer para haver o desenvolvimento e que, claramente, não devemos depender de nenhuma limitada ação alheia para a nossa felicidade, de fato, é uma alegria completa e não uma metade alegre.

Se somos os nossos responsáveis, então, sejamos a nossa cura, a nossa conquista, a nossa companhia, a nossa felicidade, o nosso amparo, a nossa coragem, a nossa esperança, o nosso otimismo, a nossa oração

unida ao Criador. Somos o tudo e não pensemos no nada, pois cada espírito é um universo com infinitas possibilidades.

Devemos, sim, ter companheiros em nossa jornada, mas sem dependência para a nossa felicidade e progresso. E nos sentiremos completos dos inteiros que já somos quando nos conhecermos realmente e sentirmos a eterna energia da vida. E, assim, conheceremos a nossa linda verdade e a nossa surpreendente capacidade.

Vidraças

14

A vida é sublime. A vida é amor. Todo o seu contrário, simplesmente, é desequilíbrio dos olhos que ainda enxergam desfocado. O que esses olhos veem não é a realidade. Se o coração está amedrontado não é a existência do medo, porém, somente, algo a ser esclarecido, a ser compreendido. Por Deus ser Absoluto, tudo é perfeito, apenas precisamos crescer, entender, ampliar o campo de percepção, ou melhor, querer nos emancipar. Quando houver a compreensão da infinitude de nossas capacidades, nossos horizontes serão belos, amplos e possíveis.

É do interior que nasce tudo o que se vê, sente, conhece; somos Universo e o que existe está em nós, ou de maneira latente, ou mais vívida, ou inteiramente apática, mas está. A corrente energética cósmica é dinâmica e verdadeira e não presenteará nenhum ser com o que não está alinhado com ele. Do mesmo presente compartilhado, o coração receberá.

Se o Universo está em nós, podemos ser estrela, sol, vento, chuva, flor, caminho, sorriso, fé, paz, podemos ser o que há de melhor incondicionalmente. É apenas uma escolha. E que esteja claro caso nos limitemos à condição externa, sinto muito, seremos mais algo parecido com pó que se perde ao vento.

Mas somos centelha, eterna, infinita e, se é assim, que o melhor possa transitar em nossos pensamentos, sentimentos, atitudes, que seja a nossa parte vívida dominante a destacar-se e a querer nos mostrar mais a paciência, o amor, a sabedoria, a linda luz que nos apresenta a vida como realmente é: magnânima.

A mudança definitiva é interna; tudo o que acontece interiormente reflete como se fosse por uma vidraça – nítida ou opaca. Somos diretamente os responsáveis por nossa conquista ou nossa falsa sabedoria. No entanto, como a vida é, antes de tudo, símbolo de amor e paciência, há oportunidades diurnas, mas há também o livre-arbítrio. Tão perfeitamente justa.

E a vida nos ensina. Os ensinamentos são ilimitados. Segue um. Havia um determinado campo que não florescia e o cultivador das flores estava insatisfeito. Ele plantava as sementes, mudas ou bulbos e, por ser uma região de muitas chuvas, observava o seu crescimento através da janela de sua casa. E as flores pareciam incolores e fracas. Até que um dia de sol, ele saiu e conforme se aproximava do campo, as cores pulsavam. Ele se aproximou tão feliz e encantado.

Muitas vezes, precisamos limpar apenas as nossas vidraças.

Para ser feliz basta querer ser

15

É tão simples, se não há contentamento busque um novo caminho – de preferência, o bem – e faça de maneira diferente, reavalie, pois a renovação é constante, toda hora é o momento certo para ser mais feliz e levar adiante a felicidade. E há uma certeza: outra situação ou pessoa não é culpada quanto ao contexto pessoal atual de alguém a não ser a própria individualidade. É tão comum ouvir as bem-dispostas lamentações, porém o que o reclamão está modificando? Na verdade, na maioria das vezes, essas insatisfações perduram desde e até outros planos, ou melhor, enquanto houver essa postura, oportunidades abençoadas dificilmente aparecerão.

Quanto mais uma mudança considerável é procrastinada, mais perdura a insatisfação. A vida é muito prática e clara e ensina que quando há uma insistência em um campo de terra árida, campos floridos não nascerão no local. E ainda a vida é pura sabedoria, não há como tentar persuadi-la, ela ouve, vê, sabe tudo

o que está acontecendo (parece até um narrador onisciente), sabe o passado, o presente e o futuro de cada personagem na narrativa, bem como seus pensamentos e estados emocionais.

É necessária a renovação, no entanto o que ainda muito se observa é a falta de vontade em mudar e isso é completamente contrário à prosperidade do Universo que nos ensina o tempo todo como ser mais feliz e livre. Há de convir que se não houvesse tanto comodismo, descrença e apatia em cada individualidade, o Planeta não mais estaria nessa condição, mas tudo a seu tempo quanto à questão universal, porém quanto à questão individual estamos mais atrasados do que adiantados.

E observar que se pode alcançar uma vivência tão melhor agora mesmo com mudanças até sutis tanto na maneira de pensar como na de agir, e para isso não é preciso cruzar oceanos, pode-se iniciar por menos esforço do que se imagina. De fato, basta apenas querer compreender e começar.

Quando os primeiros resultados aparecerem, virá o pensamento: Como não fiz isso antes? Entretanto algo que deve começar a enfraquecer é a procrastinação para dias mais venturosos. Tudo sempre dependerá da vibração; com o mesmo sentimento emitido será retornado.

Percebe-se com naturalidade que a energia amorosa para o progresso é imensamente mais agradável e leve em relação a do sofrimento estático.

Somos criaturas eternas e haverá desenvolvimento contínuo, com a diferença de que existem as criaturas

que já compreenderam, outras que não querem compreender e, ainda, as que simplesmente não conseguem compreender.

Na hierarquia da vida quem mais sabe mais se responsabiliza – por si e pelos outros –, mas a sabedoria é tão extraordinária.

E por mais liberdade de espírito, a busca pelos verdadeiros sentidos deve ser frequente, já que a vida é grandeza incomparável e as reencarnações são bênçãos nessa grandeza.

E para o horizonte que mais feliz ficar o nosso coração, eis o caminho da luz.

A transformação da mente

16

Calma! Esse pedido, tantas vezes, devemos fazer à nossa mente, pois se ficar só por conta dela, dificilmente há paz, descanso... calma. A mente, com frequência, cria situações – em sua maioria, complicadas e temerosas, ou seja, de natureza mais negativa e pessimista e que normalmente não vão acontecer – que muito poderão nos assustar já de início e, quem sabe, amenizar em sua continuidade. A nossa mente, até ser domada por nós mesmos, se cansará de iniciar pensamentos e, sem perceber, uni-los a outros e outros durante o dia e a noite – se não nos atentarmos – criando desfechos inseguros e nos deixando esgotados de viver a turbulência de sua criação.

De fato, não nos cansamos de pensar, o nosso cansaço consiste nas conexões circulares e perturbadoras que só nos assombram e desgastam. Porém quando quisermos encerrar esses ciclos mentais basta que desejemos conhecer como funciona um pouquinho a nossa mente porque ela apenas comanda

os pensamentos quando o nosso eu ainda não é capaz de comandá-la, ou melhor, não compreendeu como é o seu brilhante funcionamento. Em simples exemplo, para qualquer potencial desenvolvido, mas não utilizado com direcionamento e sabedoria não haverá resultado positivo, ou ainda, um cavalo de nobre raça se não tiver um sensível e capaz condutor não fará uma apresentação esperada.

O conhecimento, a sensibilidade e a sabedoria são bases para o desenvolvimento e quando adicionado o amor à vivência tornam-se bases abençoadas para o próprio progresso e o coletivo. Tudo é questão de querer conhecer, modificar, aprimorar. A mente é energia que se conecta ao objeto pensado que podem ser situações vivenciadas ou desejadas, pessoas, lugares, tempos, momentos, palavras, qualquer coisa que se possa criar uma conexão e o resultado dependerá do domínio do eu sobre a mente ou desta sobre o próprio eu. E há uma grande felicidade em começar a compreender o incrível trabalho exercido pela mente.

Entretanto pode haver um tempo imensurável em que a mente dominou o eu, ou seja, se o despertar aconteceu agora deve haver também o imprescindível processo da paciência, pois alterar os viciosos padrões mentais leva tempo, tolerância, disciplina e ainda um pouco mais de paciência. Porém quando os bons resultados começarem a surgir, o coração se sentirá tão extasiado em perceber que as apertadas amarras, limitações, perseguições, sabotagens, derrotas que ele sofrera era na maior parte das vezes criações desditosas

da própria mente. E o coração poderá sorrir, aliviado, porque começou a entender como ocorre o processo e também a compreender que precisará ser determinado, pois a mente ainda investirá, muitas vezes, contra o seu próprio eu, mas o coração agora está mais sábio e preparado.

E o coração explicará à mente que ela é energia de bondade, amor, conhecimento, que pode curar, amparar, transpor todos os obstáculos que criara anteriormente e pode levar a paz a qualquer parte do Universo em questão de segundos.

E, então, a mente compreenderá que é luz.

Bem mais do que imaginamos

17

Viver sem observar-se não há como conhecer-se, não se descobre até aonde se pode ir, ou melhor, se consegue ir nem o que se é capaz de fazer, nem o mínimo nem o máximo. Querer conhecer-se é o início do grande sucesso na vida, do desenvolvimento, da compreensão de que tudo se inicia e termina no interior. O que se definir, assim será. Não importa a exterioridade, o que sempre importará é como o interior deseja sentir-se.

Diante de situações árduas, incompreensíveis, a maneira como o interior decidir é o que contará. Raramente mudamos as ocorrências – principalmente, as alheias –, e precisamos conviver com elas, então, que sejam vividas da melhor maneira. Se a cada momento custoso houver desgaste ao extremo, como serão os nossos dias, visto que percalços são naturais na vida? A gravidade ou a simplicidade não se alternarão pelo nosso gosto, mas podemos determinar de forma mais adequada como resolver cada questão. Lembrando que nem toda energia pode ser recomposta.

E quando começa a conhecer-se aprende-se que tão mais forte é do que se imaginava, que se pode ir além do que se pensava, que se é capaz de realizações imensamente felizes e a vida passa a ter outra cor, dinamismo e o sentido verdadeiro do que é viver é compreendido.

E também quando começamos a conhecer-nos percebemos que a vida é, de fato, valiosa – se ainda não havíamos percebido – e que temos valor imensurável diante da vida. E tudo o que sempre existiu, mas foi despertado agora em nós, começa a reluzir amorosamente, começa a ter o seu valor real.

E esse despertar é para todos, porém há o tempo de cada um. Os nossos dias podem continuamente ter mais luz, depende do nosso livre-arbítrio e da forma como decidimos viver. Tudo começa em nós. A partir do momento em que desejamos viver com mais capacidade, liberdade das opiniões alheias e maior comprometimento e amor viveremos em sintonia com o que é melhor, ou seja, com o que Deus sempre nos deseja.

E nos surpreenderemos conosco e com tudo de maravilhoso que a vida nos oferece. Podemos bem mais do que imaginamos.

Em nós, está a centelha.

Cada existência é uma viagem

18

Cada pessoa é um universo, cada pessoa é única, por isso, determinadamente, incomparável. O que se aplica a um indivíduo naturalmente não se aplicará a outro, e se isso ocorre, encontra-se a lamentação da infelicidade na maior parte das pessoas. Se houvesse a liberdade para ser, de fato, o que está no interior de cada um, o Planeta seria um plano com olhares mais felizes e realizações iminentes. Mas estamos a caminho, no entanto não há que aguardar existência e mais existência, se boa parte das pessoas ainda não despertou, a menor já pode estar desperta.

Se o favorável passo é reconhecer-se como ser único, o definitivo para ser feliz é compreender que a vida é a estrada, o aprendizado, a convivência, o acerto, o erro, a experiência, os sorrisos, o choro, o ânimo, o cansaço, a vitória sobre a própria teimosia e ignorância, o olhar ao horizonte e a luz que vem, por puro amor, do céu. Aprender que o importante não é chegar, mas

apreciar todas as passagens e, assim, o objetivo realizado naturalmente se acrescentará.

Cada existência deveria ser uma viagem consciente, amorosa, generosa, pois a oportunidade de se estar aqui é imensurável, inteiramente, grandiosa para o espírito que recebe mais uma luz para sua condução rumo à eternidade. Se houver a compreensão de que cada espírito é único e que cada existência é uma dádiva, uma paisagem tranquila aparecerá à frente. Na verdade, é tudo bem mais simples do que, infelizmente, complicamos. Tornamos a vida sempre mais difícil. É uma tendência ainda terrena, porém que já pode ser enfraquecida.

Quando deixamos de nos comparar, todas as nossas qualidades florescem e percebemos a nossa beleza e unicidade, características escolhidas por Deus para cada filho. Nenhuma criatura é igual, nem mesmo o grão de areia, nem as folhas de uma enorme árvore. Cada criatura possui a sua própria energia e a sua própria viagem.

Pois, então, se até hoje houve comparação que a partir de hoje também não haja mais. A diversidade enriquece todos os lugares, ocasiões e existências.

Cada pessoa é única e incomparável.

A grande sabedoria é fazer a viagem com agradecimento e apreciação, pois o destino será indiscutivelmente alcançado.

E é sempre durante o caminho que se vê as flores mais lindas e se vive os acontecimentos inesquecíveis e determinantes.

A importância da oração

19

Indiscutivelmente a oração nos aproxima do Sagrado em todos os momentos. Nas aflições, diminui o desespero; nas alegrias, dinamiza o brilho e a vivacidade; no recolhimento, traz sabedoria; no tempo comum, fortalece o coração. Ainda mencionando um fator tão importante: a oração propicia o nosso autoconhecimento. Não é possível imaginar uma existência sem essa prática para o espírito e muito preciosa ao corpo físico, pois o seu benefício é incomparável a qualquer prática abstrata, ou melhor, não se vê, mas toca inteiramente o físico e o espiritual.

A oração nos faz emergir das profundezas gris em que nos colocamos; esclarece-nos que para toda dificuldade há uma resolução; mostra-nos que mesmo uma ocasião intensamente dolorosa também enfraquecerá e haverá condições de seguir em frente. A oração é alicerçada na fé que crê sem antes ver porque o espírito – ainda tímido – reconhece a sua verdadeira transcendência e sabe que o sentimento puro alcançará não só esta dimensão.

Somos espíritos interligados com tudo no Universo e na faixa sintonizada haverá o acesso. Por isso a observação dos nossos pensamentos deve ser criteriosa para que nossa oração seja sábia e amorosa, pois tudo o que faz morada em nossa mente possivelmente tende a tornar-se realidade – nem todas as escolhas são favoráveis.

Talvez quem ainda não tenha a comprovação dos benefícios de uma prece possa pensar que não seja tanto assim, mas já há plena comprovação de que é muito além disso. Para iniciar basta um pouquinho de recolhimento e contemplação do dia que está surgindo. Veja o céu; sinta o vento no rosto; admire uma flor, um animalzinho; agradeça o corpo do jeitinho que ele é; tome um copo d'água e sinta a alegria de cada célula recebendo-a; quando comer algo, perceba o alimento nutrindo o corpo; atente-se aos sons da natureza, à voz de quem se ama, ao barulho da chuva. Quando puder, coloque-se diante de um espelho e admire esse ser tão abençoado que já venceu tantas existências e se encontra numa presente. Então, penso que esses pouquíssimos pareceres já sejam provas inquestionáveis para se começar a querer, por meio da oração, aproximar-se do Pai e da verdadeira vida.

Por valor algum se consegue a paz e o conforto que a oração oferece. Todos podem fazê-la e no tempo que desejarem. E quando o coração aprovar expressamente esse benefício, ele fará único questionamento: Por que não me despertei antes?

E as breves orações nascerão transformando-se em demoradas meditações até que se perceba que o tempo todo o espírito pode estar em sintonia com o Plano Sagrado, cuja bondade e amor são escolhas de vida.

E a oração transformará o espírito e ele passará a admirar a vida e a se emocionar, pois, por meio da oração, o espírito pôde conhecer, de fato, a paz, a luz, o conforto, a fé, a compreensão, a esperança e o consolo do Alto.

A abordagem faz toda a diferença

20

Quanto mais confiança, melhor encadeamento. Quanto mais otimismo, mais naturalmente as ocasiões se desenvolvem. Está tudo na forma como se aborda, pois não existem *problemas*, apenas acontecimentos que devem ser encaminhados. E como tudo é um reflexo da forma como se recebe algo, com aceitação, amor, paciência ou não, assim também será o desenrolar de cada situação.

Quando há mais calma do que pressa, mais leveza do que sisudez, mais tranquilidade do que insegurança, mais amor do que sua falta, mais sabedoria do que a ausência desejada do pensar, quando há mais humanidade do que a rústica severidade, de fato, todas as ocorrências se conduzirão com maior naturalidade e bem menor dor. Quando se quer entender que sempre há amparo e tudo possui o seu tempo de permanência – nem antes nem depois, a não ser quando se dificulta e tende a demorar-se mais –, e há a confiança na Grande Energia que rege a vida não há como ser infeliz e

coleccionar *problemas*. Tudo é tão mais simples e resolvível.

À medida que se deseja compreender sobre a existência e a sua grandeza, sem dúvida, nossa pequena rebeldia, vitimização e infantilidade começam a nos envergonhar, paralisar e, forçosamente, é necessária a mudança de atitude, na verdade, necessitamos crescer, deixar para trás a pequenez que apenas atrasa a nossa evolução. Estamos em mais uma afortunada oportunidade para o espírito e quanto mais a aproveitamos com alegria e agradecimento, mais progresso e felicidade constataremos.

Tudo depende da forma como se vive, pensa e sente. E quando se decide viver melhor há de haver mudança no comportamento, pois a boa transformação não virá de hábitos negativos seculares. Não estamos sós, não estamos abandonados; somos, o tempo todo, amparados pela força magistral do amor incondicional do Criador. Tenhamos confiança no andamento da vida. E bem mais cedo perceberemos que a semântica da palavra *problema* nunca foi compreendida como se deveria, já que as situações da vida precisam apenas de uma abordagem, de preferência, mais confiante, amorosa e paciente. Quanto mais luz, mais sabedoria para nós.

E virão os novos acontecimentos e a nossa observação será mais otimista, resiliente e segura, pois tudo o que nos chega é degrau para a evolução. Apenas lembrando que somos o reflexo do nosso pensamento, sentimento e atitude.

E os dias serão mais felizes e as noites, mais calmas. A inconformação e o desespero não mais serão visitantes no nosso coração porque compreenderemos que quanto mais luz houver em nossa forma de abordagem, mais facilmente as situações se encaminharão; os chamados *problemas* em um tempo serão os acontecimentos que necessitam de resolução, apenas isso.

E as estrelas serão mais brilhantes do que um dia pudemos imaginar.

Compartilhar esta época e este Planeta

21

É muito comum ouvir reclamação, inconformação sobre o presente, ora em relação às inúmeras doenças, vírus, bactérias, ora quanto às dificuldades atuais, às mudanças climáticas e todas as formas de situações a serem superadas, ora ainda por motivos infundados ou pueris demais, falta de resiliência ou impercepção da grande oportunidade. Ou seja, é imensamente mais fácil reclamar do que valorizar mais uma existência.

E se houver a mudança de observação? E se houver o reconhecimento, a apreciação de desenvolvimento em meio aos desafios que possuem único objetivo: o progresso? E se houver menos vitimismo e mais agradecimento? Sem dúvida, o caminho melhorará desmedidamente, as cores serão vistas, assim como os sorrisos e os olhares amorosos. Ninguém está aqui como uma forma de castigo, mas, completamente, como uma

abençoada ocasião de crescimento rumo à emancipação. Estar aqui é prova incontestável do Amor Superior.

Cada situação – de âmbito coletivo ou individual – é acompanhada e está sob um controle maior. Tudo é perfeitamente cadenciado. As situações não ocorrem por acaso ou descontroladas, e tudo na vida possui o seu objetivo. Infinitamente melhor, diante da imensidão do Universo, compartilhar, com amor e gratidão, o Planeta e esta época de desenvolvimento acelerado, de pré-mudança de dimensão. É uma imensa felicidade estar neste momento aqui.

Não se segura o tempo, pois quer queira ou não, ele possui vida própria e dinamismo ininterrupto. Se quiser lamentar-se, o tempo passará; se quiser sentir insatisfação, passará; se desejar viver a existência com alegria e reconhecimento, o tempo também passará, mas com a diferença de que se conquistarão lindos resultados e uma vivência bem mais agradável. Ou melhor, não importa como o Planeta se encontra atualmente – aliás, resultado significativo da contribuição humana –, importa sempre o progresso que o espírito pode alcançar nas oportunidades concedidas tanto na forma pessoal quanto em sua partilha coletiva.

Ninguém passa o que não for para passar; assim, também, ninguém deixará de viver o que for para o seu avanço. Vive-se um dia de cada vez, nada mais que isso, portanto as ansiedades (para alguns) e a desmotivação (para outros) devem ser enfraquecidas para que o encanto da vida sobressaia.

E quando começarmos a entender a grandiosidade de mais uma existência no Planeta, com as pessoas direcionadas, no tempo e local exatos e conferirmos em importantes leituras que somos privilegiados por isso – ao passo que muitos espíritos imploram, mas ainda não recebem a permissão –, quem sabe, o nosso céu fique realmente o azul-celeste calmo e amoroso e todas as estrelas passem a ser os lindos diamantes dos novos dias.

E perceberemos, sinceramente, que é uma imensa alegria compartilhar o Planeta – neste tempo e andamento – com todos que aqui estão.

A depuração do gosto e a sua constatação

22

Não adianta falar palavras elevadas se ainda as ações não as acompanham. Também não adianta aparentar alguém considerável se o sentimento é grosseiro e inferior. Portanto, não adianta querer ser o que ainda não se conquistou, mas é perfeitamente possível, questão de tempo, ou melhor, mais tempo em sofrimento ou menos em desespero. Também é questão de livre-arbítrio, no entanto o que não se engana é o estágio verdadeiro de um espírito, uns até tentam, porém por muito pouco tempo.

Quando uma pessoa já possui certa evolução não há que se mostrar, pois seu comportamento é favorável, sem esforço algum, já é conquista. A depuração do gosto é muito reconhecível, tudo o que lhe interessa é normalmente agradável, bom, sereno, bonito e isso é perceptível no estilo de música preferida, leitura, comunicação, pensamento, sentimento,

relacionamento, comportamento. Quanto mais nobreza em tudo maior a elevação. E isso é igual para todos, sem nenhum privilégio.

Quanto antes o espírito compreender a verdade e querer acompanhá-la, antes também começará a ser feliz. Enquanto houver preferência por viver apenas o que é mais terreno, assim justamente viverá. As verdades da vida são decisivas e nem mesmo o mais arquitetado disfarce perdurará, basta observar uma pessoa para perceber a sua evolução, tudo é questão de gosto.

Decerto, o desenvolvimento não é algo que se conquista em alguns minutos, é uma questão de decisão, disciplina, compreensão e, principalmente, de querer melhorar-se, já que na escuridão que não se confia não se é feliz.

E bem se fala que quando se decide melhorar, isto é, seguir o fluxo coerente da existência, tudo de bom começa a ser acrescentado, porém isso não elimina os desafios naturais de um estado a outro. Quando se concorda em querer crescer, o corpo físico parece tornar-se mais sensível, parece que tudo começa a querer mudar, prefere-se comida mais saudável e simples, roupas confortáveis e discretas, música harmonizadora, livros enriquecedores, companhia calma e verdadeira, lugares tranquilos e agradáveis, filmes radiantes de esclarecimentos e tudo o que se volta para o belo e bom.

Tantas análises são dispensadas para a constatação de determinado estágio, basta observar a depuração do

gosto, pois há de convir que nenhuma gentileza é encontrada em palavras de ofensa, nenhuma educação é observada no desrespeito, nenhuma cordialidade é percebida em tom alto de voz, também diante de uma música de baixa energia ouvidos gentis não se interessarão.

A elevação é percebida no completo comportamento de um espírito, quanto mais harmonização e nobreza houver também maior a sua evolução.

As capacidades que transcendem

23

Se nos dedicássemos a compreender, pelo menos um pouco, o universo interno, sem dúvida nos encantáramos de forma totalmente fascinante. Por sermos parte do Universo, também dispomos de capacidades mentais incríveis, porém para esse acesso deve haver conhecimento, estudo, disciplina, muito provavelmente três características não tão interessantes para várias pessoas. No entanto todos podem conhecer, desenvolver e usufruir essas fabulosas forças internas.

Somos muito abençoados porque possuímos recursos admiráveis para curar – tanto outros seres quanto nós mesmos. Temos também a possibilidade de estar em outros lugares sem mesmo nos movimentar fisicamente e, ainda assim, amparar ou até estar com alguém tão longínquo. Podemos tanto mais do que nem sequer imaginamos. A vontade de conhecer é o início do encontro com a luz, pois o conhecimento ilumina e traz entendimento. De primeiro instante, parece que não é possível ou que requer dedicação excessiva, improvável,

mas não, quando se decide compreender a infinitude existente de recursos e que podemos acessá-la, profundamente feliz o nosso coração passa a sentir-se.

À medida que iniciamos a jornada do conhecimento de nossas capacidades, a nossa percepção também se amplia, e tudo o que existia ao redor passa a ser singelo perante o extraordinário horizonte que começa a surgir. Se houver fé do tamanho de um grão de mostarda poderá transpor uma montanha; se houver conhecimento aliado à fé poderá chegar às estrelas se necessário for.

É tempo de aprendermos a nos curar, pois adoecer já somos mestres. É necessário aprender que toda emoção gera uma energia que, por meio do tempo – ou mais rápido ou lento –, chega às moléculas, células do corpo fortalecendo-as ou danificando-as. É preciso continuamente impedir que os pensamentos negativos frequentem a nossa mente e o nosso coração. É tempo de deixarmos o estágio de infância prolongada e querermos saber sobre a grandeza da vida e as infinitas possibilidades que habitam em nós e que só precisam despertar.

Podemos curar e amparar por meio do pensamento, podemos simplesmente amenizar situações difíceis também por meio do pensamento, pois quando se pensa com bondade inúmeros raios de luz fortalecem esse pensamento até chegar ao seu destino e quanto mais amor se espalhar mais iluminado o Planeta ficará. Estudos relatam que a luz do amor é a mais linda que já se pôde visualizar.

E podemos ser bem mais do que fomos até aqui. E podemos começar a desenvolver as fantásticas capacidades que o Criador do Universo nos presenteou, recursos disponíveis para cada abençoada criatura.

E podemos começar agora mesmo.

Nas mãos certas

24

A evolução espiritual é o encaminhamento natural para todos – isso é sabido. No entanto nós nos esquecemos, com tamanha facilidade, de que somos espíritos e nos lançamos na vida material como se fosse a única, aliás, como se agora fosse o nosso tudo. E simplesmente sofremos e continuamos com o sofrimento de diversas maneiras e muito percebido por meio do egoísmo, ausência da bondade e do apego (a pessoas, situações e materialidade). Confiamos em pessoas, em belas palavras, em lindas imagens e não fortalecemos a confiança na grandiosidade e incomparabilidade de Deus, da espiritualidade que está conosco e tudo sabe mesmo antes de algo acontecer.

É tão singela esta observação. Uma pessoa passa por uma circunstância de risco e nesse momento não há ninguém para ajudá-la, ainda assim, com todo amor, não há pai, mãe, família, amigos que possam amparar essa pessoa no momento, mas a espiritualidade sempre está presente cuidando e ajudando da melhor maneira,

livrando de um mal maior – se dessa maneira for permitido – ou apaziguando a ocasião. E esse amparo amoroso ocorre em todos os dias. E, ainda assim, parece que não queremos compreender essa verdade.

O tempo é chegado para tantas novas condutas, pensamentos, sentimentos. É mais do que a hora do recomeço, de sermos, de fato, os espíritos criados para amar, progredir e ser mais vida do que apatia, ser espírito em vez de só inflexível matéria. Quando quisermos entender e aceitar que há bem mais ocorrências na dimensão espiritual e que esta dimensão material é apenas uma bondosa oportunidade de crescimento, mas todo o invisível é a nossa verdade, então, a partir desse olhar para Deus, tudo modificará, não acontecerá um cataclismo para tudo se renovar, mas, sim, a renovação virá com o despertar interior individual que fortalecerá o coletivo.

E quando a dimensão espiritual for o nosso lar – mesmo ainda estando aqui –, as pequenezes não farão mais sentido, e teremos mais sensibilidade para tudo o que é legítimo e entenderemos os infinitos sinais em todos os dias, os sinais do amor dos bons espíritos por nós, pois para a espiritualidade ocupamos lugares importantes, bem o contrário do que fazemos, já que, tantas vezes, até nos esquecemos de sua presença.

Estamos naturalmente acompanhados e isso requer nosso cuidado quanto à atração das companhias benfazejas e protetoras. As mãos bondosas da espiritualidade são sempre as mãos certas para o nosso amparo.

E a fé não requer comprovação visual, simplesmente ela existe, pois o espírito já sabe que é centelha divina, e isso é tudo.

Nossas capacidades são ilimitadas

25

As capacidades estão sempre em desenvolvimento e por isso não há limites para o que uma pessoa pode fazer. O conhecimento, simplesmente, é inesgotável; sobre qualquer conteúdo há uma equivalência inumerável dos níveis de informações, é necessário querer conhecer. Quando se pensa que algo está distante demais para conquistá-lo, no entanto empreende-se preparo, disposição e empenho, sem dúvida, conquista-se o objetivo, muitas vezes, antes de um prazo estimado. A determinação e as condições apropriadas sempre favorecem as realizações; uma parte dessas condições é criada por nós.

À medida que se alcançam os propósitos, mais confiante a pessoa passa a ser; também, assim, deve ocorrer que se mesmo a espera for mais longa, a disciplina e a confiança devem prevalecer, pois as capacidades além de serem aperfeiçoadas também podem ser ilimitadas. Podemos ser o que desejarmos, podemos atrair o que quisermos; isso é tão natural como

tantas outras formas de vida. Não há apenas uma maneira de fazer algo; há, sim, uma infinidade de maneiras. A cada pessoa, haverá os meios mais condizentes com a sua energia, com a sua própria vibração.

A vida é chama infinita e dinâmica e se estende ao Universo inteiro. Pois bem, se somos da grandeza infinita, como não confiar em que tudo é capaz de realizar? Talvez a primeira questão a compreender-se é que, como a vida é grandeza absoluta, tudo o que está nela assim também o será. Se hoje se pode aprender sobre um novo assunto, em breve esse poderá ser aprimorado. Se conheceu algum lugar por mera fotografia também poderá conhecê-lo pessoalmente. Não há limites para as capacidades, só precisam de uma quantia de determinação de nossa parte. O que se deseja pode-se alcançar.

Quanto mais essas capacidades são utilizadas em prol do bem comum, mais felicidade será distribuída e o primeiro a ser contemplado é o realizador da ocasião. E ainda, quanto mais se vive, mais se deve estar certo de que os dias devem ser vividos para a criação de bons atos, pois, se assim ainda não for, a felicidade e a paz não serão assíduas presenças na vida do idealizador.

Se as capacidades são constantemente aperfeiçoadas e ilimitadas, pode-se vislumbrar, em pouco tempo, o caminho para um lugar feliz e em paz.

E também se a nossa felicidade depende do nosso livre-arbítrio tanto mais sábia é a escolha pelo desenvolvimento que nos aproxima do Céu. Se ainda

assim não foi, a partir de agora tudo pode ser reestabelecido.

A cada amanhecer devemos nos lembrar de que o atual dia é totalmente o nascimento de novas realizações, o aperfeiçoamento das capacidades e a aproximação do que tanto desejamos. Ou melhor, a cada amanhecer nos é presenteada a ocasião de fazermos tudo melhor, de utilizarmos as nossas ilimitadas capacidades para o crescimento e emancipação.

Desde a nossa criação

26

Enquanto só se espera o momento especial, importante e maravilhoso (aliás, o imaginário grande dia), a vida passa e foram menos sorrisos, menos abraços, menos alegrias, menos encantos, menos flores vistas, menos tudo o que se poderia viver. A vida, por si, já é o grande, aguardado e extraordinário momento contínuo – somos espíritos em mais uma decisiva experiência –, e isso tudo é fator para se viver com agradecimento, reconhecimento e felicidade. Não é a vida que precisa nos surpreender, nós é que precisamos aprender a valorizá-la profundamente.

Há pessoas que em quase todos os dias não estão bem, ou por motivos físicos, emocionais, espirituais ou, principalmente, por múltiplas insatisfações particulares. Infelizmente. Será que o dia determinante chegará? Será que a existência é para se passar a maior parte com amargor em vez da abençoada gratidão? Será que enquanto não acontece o que se deseja, nada é importante? Todos os dias são abençoados, pois em

cada um pode-se amar, observar, aprender, corrigir. Pode-se fazer tudo melhor e mais amoroso. Sem mencionar o fato de se estar em mais uma existência – grandiosidade para o espírito. Despertar é compreender que a sabedoria aplicada é a asa do espírito.

Viver mais ditosamente é iluminar tanto o próprio interior quanto a parte refletida – já que viver é partilha de energia o tempo todo; lembrando que o que se compartilha também se recebe.

E a partir do momento em que se desperta para a relevância de cada dia, todo o processo de viver torna-se dourado. A espera cessa, pois a compreensão está presente. Não se criará expectativa para só quando algo acontecer, pois a vida é agora e é eterna. Quando se apreende o valor da existência, percebe-se (mesmo ainda limitadíssimo para nós), imediatamente, o imenso amor de Deus por nós porque apenas um Pai Incomparável, Onipresente, Onipotente e Universal é que nos presentearia com sucessivas existências. O Criador amorosamente acredita em Sua criatura.

Em vez da preocupação com o próprio capricho ainda não realizado, bem melhor pensar em como viver mais feliz e reconhecidamente os dias, pois o processo da vida é completo e sábio e da mesma forma que viver assim será a maneira de partir.

Olhando as estrelas na linda noite, penso que há mesmo apenas agradecimento a ser feito, já que em todas as ocasiões há sempre o crescimento para o espírito, sem exceção.

A vida é um processo maravilhoso, depende somente da escolha de como se quer viver, e como todo livre-arbítrio é respeitado, tornamo-nos completamente responsáveis por nossa condição.

Na verdade, o momento especial de nossa vida começou a partir de nossa criação e se estende até a eternidade.

Fazer o que realmente importa ao próprio coração

(Não há que fazer o que os outros fazem)

27

Se cada pessoa é única, incomparável, com sua história, não há necessidade nem motivo de fazer o que as outras pessoas estão fazendo. Deve-se fazer o que, de fato, importa ao coração e possui sentido a ele. A palavra pertencimento deve ser empregada, principalmente, em relação às características referentes ao espírito, à sua felicidade e emancipação. Há de lembrar que no Planeta, na materialidade, o espírito angaria experiência e desenvolvimento, mas não é o seu local nem estado verdadeiro.

Pois bem, não há de querer ser mais um a copiar outro ser, ou seja, possuir um comportamento inverídico para agradar ou pertencer a um grupo. O que sempre se deveria fazer é agradar às Leis Divinas que são imutáveis, igualitárias, abençoadas, justas e que

preenchem verdadeiramente o coração, a doce representação do espírito.

Importar-se menos com o que os outros possam pensar e valorizar o bem-estar interno é o início do despertar, da compreensão de que cada ser é um universo pertencente ao Universo transcendente. Tanto mais coerente a relevância do próprio crescimento porque se sabe que quando o interior está em paz é que realmente tudo está se desenvolvendo bem. Ao passo que se ainda no exterior houver mais desarmonia, e no interior a luz do amor brilhar, sem dúvida, o coração estará alegre e com condições de amparar.

Se o olhar estiver sereno e feliz, simplesmente estará refletindo os atos e sentimentos favoráveis de acordo com o ensinamento maior e isso inclui a não reprodução idêntica de comportamentos alheios, mas a autenticidade do próprio coração.

Não se deve preocupar com o pensamento de outrem, entretanto, continuamente, com as verdades incontestáveis – as verdades universais –, pois essas sempre nos guiarão no caminho legítimo e bom. E à medida que valorizamos essa escolha, neste plano, até podemos ser incompreendidos, criticados por não agirmos como seres isentos de própria personalidade, mas nada disso nos impressionará. E a luz se mostrará cada vez mais aconchegante, definitiva e boa.

Há a consciência em cada indivíduo e depende de cada um fazer como todos estão fazendo para o efêmero pertencimento terreno ou fazer como o bom senso universal constantemente orienta. Entre o primeiro e o

segundo, este traz paz, segurança e a certeza da compreensão das lições da vida enquanto o primeiro – apegado ao plano limitado terreno – até pode passar uma ligeira ideia de importância, mas somente aqui, e o que vale essa limitação se é a eternidade abençoada a realidade para o espírito?

Se houver alguma dúvida em querer pertencer a este plano ou ao verdadeiro, basta uma pergunta em segredo ao coração, e ele, sinceramente, responderá “pela luz”, ou melhor, pela verdade que o faz pulsar.

O coração é sempre mais feliz quando faz o que realmente importa para ele e não o que a multidão faz.

Cada ser é um universo

(Sem comparação, sem fracasso)

28

A vida, em sua grandeza, não conhece o significado de fracasso, aliás, para ela, esse sentido não existe – infelizmente, esse significado é apenas muito comum para as pessoas que se comparam. Se tudo o que ocorre é experiência, como utilizar um sentido tão negativo para um aprendizado? Em diversas vezes, a realização poderá ser positiva, no entanto, em muitas outras, o resultado somente não sairá como o esperado. E quem disse que o que se aguarda é o melhor? Na verdade, muitos desejos, se assim fossem concretizados, causariam mais infelicidade do que sorrisos. Porém quando há a comparação, sempre haverá perdas.

Cada pessoa é valiosa, é um universo, é única, é incomparavelmente singular com sua história e característica. Cada pessoa sofreu suas dores e sorriu com suas conquistas, continuou vivendo e já é abençoada por ser criação divina. Ou seja, não existe fracasso, existe apenas a singularidade de cada ser. E

caso ainda não tenha se despertado é só questão de tempo para o agradecimento à vida.

Os olhos sempre devem buscar o olhar à frente, ao horizonte. Se o interesse for maior em observar o passo alheio para comparar a própria forma de caminhar, possivelmente uma queda é mais esperada do que a apreciação dos pássaros e flores do caminho. Quando se valoriza mais o jardim do vizinho, não há tempo para ver nascer a flor plantada pelas próprias mãos. E pensar que realmente só importarão as nossas flores, as nossas atitudes, as nossas vivências para a nossa felicidade. No entanto ainda se observa muita contradição; as verdades universais são ignoradas resultando em profundo sofrimento humano, ou melhor, dores causadas por comparação de toda sorte.

E outra vez a natureza nos ensina, pois em meio a extraordinárias flores não se observa nenhuma padecer por sentir-se inferior a outra, mas, sim, elas se sentem fortalecidas por estarem próximas e acompanhadas e, assim, mais seguras e felizes. Da mesma forma são as estrelas, as crianças, os insetos porque compreendem que cada um possui o seu espaço e a sua história a ser continuada no plano da eternidade.

Então, se também quisermos compreender mais verdadeiramente a vida, perceberemos que nunca existiu fracasso – pelo qual tantas pessoas se deixam arruinar –, sempre existiu experiência para o aprimoramento, apenas isso.

Porém se houver a comparação, definitivamente, uma dor profunda poderá se instalar nesse coração.

Existem os corações amorosos e felizes e os amargurados e sofredores, basta uma escolha.

E pensar que o Criador, tão amorosamente, criou cada criatura, única, e os pobres filhos insistem em comparar-se.

O antídoto para o imaginário fracasso é o amor-próprio.

A fé revigora o espírito

29

Para a fé, não se deve ter limites. Refiro-me à fé com bom senso e não incoerente, à fé que constrói, sabe aguardar com a certeza de que o melhor ocorrerá. E vale o esclarecimento de que “o melhor” não é o que desejamos, mas o que é compatível com a nossa história, com a urgência para o nosso aprimoramento e não mais para o atraso do encontro com a paz.

É necessária compreensão de que a nossa essência não é material, é eterna, espiritual, perfectível. Acreditar na dimensão regida pela verdadeira realidade é como levar ar puro aos pulmões, amor a todas as células, é alimentar o espírito com o bálsamo celestial, é começar a transcender, é largar os apegos e pesos e sentir-se mais pássaro do que rocha. Portanto, ter fé é acreditar que não estamos sós e nem somos finitos, mas estamos acompanhados a caminho da eternidade.

Quando se conquista a fé não quer dizer que não haverá sofrimento, dificuldade, medo, cansaço, significa que haverá sabedoria, persistência, tranquilidade e

alegria para viver os dias, para, quantas vezes forem precisas, recomeçar. Ter fé não é desenvolver a ingenuidade fascinada de que tudo é maravilhoso, mas, determinadamente, começar a saber viver. Situações desfavoráveis são multiaprendizados para quem tem fé, mas para quem ainda não a conquistou não deixam de ser um caminho amargurado e infeliz.

Pessoas que não cultivam a fé, normalmente, são mais pessimistas, imediatistas, impacientes e intolerantes e nisso não há surpresa, pois não aceitam que, no tempo certo, a situação melhora, o amparo chega, a dor passa, a conquista acontece e a paz começa a habitar o coração. No tempo certo, a lua brilha e o sol aquece.

A fé acalma, dá força para continuar e não questiona quando e por que algo ocorrerá. A fé mostra no horizonte próximo a bondade amorosa do Criador.

A fé ou já existe ou deve-se criar, pois fé abalável é o mesmo que não existir. A fé é simplesmente o amor de Deus querendo nos fortalecer.

Comprometidos conosco, sob a luz divina

30

O nosso primeiro nobre compromisso deve ser com o Alto, e o nosso segundo grande compromisso deve ser com o propósito de sermos do jeito que desejamos ser e não da maneira que alguém quer que sejamos (isso sempre pautado no bom senso cujo Universo constantemente nos orienta). E com as constatações da experiência, fica tão evidente que é maravilhoso ser quem desejamos positivamente ser (os chatos e os negativos não valem como exemplo). Construímos, cada novo dia, a nossa história e quando começamos a nos conhecer e a perceber tudo o que podemos, sem dúvida, nos apaixonamos... por nós mesmos.

É necessário acalmar o coração, a mente, e se ainda não se conhece – já que a maioria das pessoas não tem sequer o início do conhecimento de si – é a hora exata para começar a se conhecer. Há um universo de ideias, sonhos, potencialidades a ser vivido, a ser explorado; há

tanto a ser descoberto e, naturalmente, surpreender-se. Cada indivíduo deve estar comprometido com o autoconhecimento e isso, sim, é preciso. Nunca será necessário preocupar-se com o julgamento alheio; para cada um basta a sua própria análise e consciência.

De maneira extraordinária nos sentimos quando percebemos que a pessoa mais importante em nossa vida somos nós, ou seja, quem sempre deve ser: o próprio eu. Todos podem alcançar essa conquista. E quando tomamos esse caminho, muito na vida muda e inicia-se um interesse profícuo por nós mesmos. Chega a ser até um pouco inusitado, pois dificilmente alguém nos diz que precisamos nos conhecer, que somos um lindo universo de potenciais.

E quanto mais nos desenvolvemos, mais nos encantamos com a luz que somos, pois temos a centelha, essência divina da eternidade, e fomos criados para sentir a completude – amor imensurável de Deus por nós. Se em poucas palavras lembramos da nossa real natureza, então, forçarmo-nos a enquadrar numa postura que alguém deseja para nós, de fato, não tem nada de mínima coerência, ou ainda, não há sentido. O nosso compromisso é o de sermos nós mesmos com a nossa melhor atitude, valorização, conduta, cooperação, desenvolvimento e apreciação.

A liberdade de ser quem se deseja é dádiva e é por isso que a diversidade é riqueza na vida, pois nada é igual, embora até algumas coisas sejam muito parecidas, cada coisa possui sua própria alma, nada é

igual nem deve ser, tampouco menosprezar a essência particular.

Quanto mais nos aproximamos do melhor que somos, mais amor, luz e alegria brilham e percebemos que é por essa luz que nos certificamos do caminho certo. Somos tão especiais, precisamos apenas nos conhecer e acabaremos nos apaixonando por nós.

E apreciaremos a nossa companhia e amaremos ser quem somos e ainda mais quem nos tornamos. Simplesmente deveremos estar comprometidos com a forma que desejamos ser (sempre em ascensão), sob a luz divina.

Os reais valores não mudam com o tempo

31

Ao final sempre valerá o que se fez de bom, quantos corações se acalmaram com o carinho, a companhia para alguém que se sentiu só, a comida dividida e salvando vidas, a bondade que trouxe esperança, a paciência que abrandou o desespero, a alegria que iluminou os olhos sem horizonte. Valerá a conversa, sem pressa, com quem se ama, com quem necessita, com quem só quer conversar – mas que fez toda a diferença; a paz do coração em ter sido mais amoroso do que insensível; a tranquilidade de ter doado mais do que recebeu – como isso é bom; valerá todo o bem que se pôde e quis fazer.

E quando se compreende um pouquinho sobre a dinâmica da vida compreende-se naturalmente que a eternidade é o tempo, que a Terra é uma abençoada oportunidade, mas que o lado invisível é a verdade mais real e absoluta. Também, por ser nobre ocasião, a vida

física requer responsabilidades e cuidados materiais, no entanto não superiores aos compromissos espirituais. Cada atitude no plano terreno possui uma equivalência ampliada no plano espiritual.

De uma forma bastante simplificada, se quer ver a luz crie os meios para enxergá-la, se quer a paz pacifique o máximo que puder; se quer sentir o amor ame. Tudo é simples e acessível, porém procura-se normalmente a dificuldade, a complicação, e a harmonia tende a distanciar-se. Tudo o que é matéria ficará; tudo o que é eterno seguirá, tão simples assim.

Existe o tempo para todas as coisas e pessoas. Quem regressa está com a bagagem no coração com as possíveis realizações, arrependimentos, alegrias; quem ainda fica continua também com parecidos sentimentos, entretanto com a oportunidade de realizar o que ainda não fez e melhorar tudo o que já pôde fazer.

Há tanto amparo no plano terreno que quando se caminha por onde não se deveria ou de uma forma inviável distanciando-se do que é mais acordado, a vida busca recurso para (re)encaminhar basta ter olhos, ouvidos e disciplina para querer guiar-se.

E quando no tempo perfeito, a centelha voltar ao seu lar importará tudo o que está vinculado a ela, tudo o de bom e o de ainda imperfeito.

Novamente ela ouvirá sobre a sua eternidade e observará tudo o que criou e outra vez vai aprender que sempre valerá quanto de amor pôde doar.

E virá e voltará até aprender os reais valores e conseguir exercitá-los.

Quanto mais flexível a personalidade, mais feliz

32

Assim como os beija-flores, borboletas, besourinhos buscam os jardins mais adocicados, também as pessoas estarão mais confortáveis e autênticas na companhia de outras que proporcionem essa condição. Dificilmente, por vontade própria, alguém escolherá a presença de uma personalidade rígida. É importante compreender que a flexibilidade torna uma pessoa mais bem-vinda e poderosa – poder é angariar admiração, respeito e carinho, nunca medo. Engana-se quem imagina que a rigidez e a imposição instauram respeito e amor, é o contrário, apenas constroem uma distância abismal. Fisicamente próximo é muito diferente de emocionalmente compartilhado.

À medida que se aceita melhorar e deseja essa mudança, somente conquistas felizes é o que esse coração adquire. Normalmente as pessoas possuem um lado de personalidade mais difícil e outro lado um pouco

menos. Também é visível perceber que a rigidez não conquista bons sentimentos, mas os desprovidos de amor e admiração, e embora, em muitos casos e lugares, ainda a personalidade rígida é atributo comum, a sua rejeição também já é presença em variados núcleos pessoais. Sem dúvida, impor algo é um dos acovardados estados, pois quão terrível é uma imposição.

Um exemplo bastante claro é o do carinho dos alunos por determinado professor. Decerto, este possui qualidades como a brandura e a flexibilidade e por isso torna-se querido e amistoso. Quando se é flexível é capaz de ouvir e aceitar pensamentos diferentes, observar os prós e os contras, valorizar sempre o que há de positivo e aprender com os pontos negativos. Nunca se ouviu que uma personalidade rígida conquistou corações, mas, sim, atraiu personalidades tão ou mais descompensadas do que ela própria.

Não se melhora quem insiste na rude imperfeição e imagina que seja uma posição saudável. Também continua infeliz.

Alegra-se quem reavalia o próprio comportamento e reconhece que um dos grandes júbilos é a companhia de pessoas por amor e feliz identificação.

E quando chegarmos a determinado lugar e percebermos que os presentes desejam nos cumprimentar e ficar próximos, então, estamos num bom caminho, pois nossa presença está se tornando agradável e naturalmente atraente. E se isso também ocorre no núcleo familiar, quanto contentamento,

começamos a compreender que somos os filhos do mesmo Pai.

O sorriso é incomparavelmente mais amável do que a sisudez que amedronta e distancia, do que a rigidez que impede a entrada da felicidade.

O autêntico sucesso

33

A ideia de sucesso está muito equivocada ainda nos dias de hoje. Sucesso não é ser melhor do que outra pessoa, ou possuir mais títulos científicos, acadêmicos, catedráticos, honoríficos; também não é quem passou por todos os países, experimentou comidas inteiramente inusitadas; quem já bateu recordes em alguma modalidade; quem se imagina superior pelo fato de ser famoso ou dispor de pessoas a seu favor. Esses e tantos outros exemplos são experiências; os últimos, ainda, mais prepotência do que qualquer outra denominação.

Uma característica genuína de quem conquistou o sucesso é a paz interior. Outras características como gratidão, alegria, reconhecimento, participação para uma sociedade mais desenvolvida são presentes e muito definidas no perfil de uma pessoa afortunada. O sucesso não inferioriza ninguém para se destacar, pois todos são iguais, mas observa tudo com as melhores expectativas para o todo também desenvolver. Quem se felicita com

a vida atual – independente da situação, pois também já compreende uma parcela da vida, com sua ação e reação –, indiscutivelmente, começa a compreender o desenvolvimento do sucesso de fato.

À medida que a paz e a valorização da vida são sentidas, a vibração se eleva e o resultado só pode ser a satisfação por ser quem é e vontade de mais ainda se elevar. Tudo o que é realizado com uma boa intenção tende a criar um bom resultado e gerar contentamento. E quanto mais o bem propiciamos, mais bem-estar é gerado, antes de tudo, para nós. O sucesso se expande quando irradiamos benefícios à vida.

Mais vale um coração em êxtase do que uma personalidade conhecida mundialmente, como equivocadamente ainda se tem essa informação sobre o sucesso – é ainda bastante comum celebridades encurtarem a sua existência, já que como espíritos, as mesmas verdadeiras características valem para todos. Quando se encontra paz é por ter encontrado o sentido da vida, pois o espírito só se sente em harmonia quando se aproxima dos seus verdadeiros valores e, conseqüentemente, tudo passa a dar certo. De uma verdade nunca devemos esquecer: somos espíritos em uma vivência humana. E quanto mais compreendemos o que é o sucesso real, mais conquistadores dele seremos.

Outra importante lição é que o sucesso consiste na realização da intenção que está por trás da ação, ou seja, fazer todo o bem de puro coração.

Quando o entendimento for assimilado, veremos que tudo na vida é muito mais simples e possível, apenas devemos esquecer os tantos braços da vaidade humana.

E, então, seremos seres bem-sucedidos e nosso espírito se sentirá pleno e capaz.

Quanto mais desenvolvimento, mais eternos jovens seremos

34

Permanecer jovem é o desejo de tantos, mas a lamentação e as queixas sobrepõem ao objetivo utópico – este, segundo a visão de muitos. Porém permanecer jovem é totalmente possível para qualquer pessoa que esteja disposta a aprender, conhecer, esteja aberta e seja agradecida à vida, na verdade, fatores que deveriam ser comuns a todos, porém a cada um de acordo com o seu tempo.

Em primeira circunstância, a pessoa que não se interessa em aprender e pensa que o (pouco) que sabe é o suficiente, deveras, a jovialidade é o menos observado, já que ser jovem é principalmente conquistar a luz da alegria pelo aprendizado e descoberta. A criança possui uma energia radiante, pois deseja ardentemente conhecer, experienciar situações e emoções. E essa vontade deve permanecer no coração para viver de forma mais leve, feliz e completa durante a existência

toda e não apenas no início dela. Aprender é energizar não só o próprio ser, mas compartilhar essa energia benéfica com a vida.

A partir do conhecimento, o espírito começa a repensar suas crenças e a ampliar e reformular as suas constatações. Ele, por meio da amplitude, passa a reconsiderar o seu comportamento e compreende que os pensamentos modificam conforme a sua visão, sentimento e clareza. O céu gris não será eterno. E à medida que o espírito – e o indivíduo, pois em qualquer dimensão o conhecimento e a vontade de melhorar-se são luzes vivas – reconhece o bem-estar do progresso, a sua felicidade torna-se presente e o seu olhar torna-se constantemente jovial. Há pessoas com oitenta, noventa anos com a face iluminada pelo conhecimento e o coração repleto do desejo de aprender e realizar. E há jovens com duas, três décadas que trazem uma velhice apática com nenhum interesse em aprender e nenhum objetivo a alcançar. Não é questão de idade, é inteiramente questão de como viver.

Não há dúvida da discrepância que é alguém imbuído da linda energia da vida ou alguém desprovido do ânimo de viver. O espírito se alimenta do conhecimento e o cérebro ama aprender, ou seja, o aprendizado é bálsamo para toda forma, física e espiritual. Sem mencionar que ouvir as palavras de um coração que valoriza a vida é como alimentar completamente o nosso ser.

E é isso mesmo, quem valoriza a vida retribui com todas as maneiras de expansão tanto individual como

coletiva. Sabe-se que, além do desenvolvimento do amor e da bondade, o espírito, para se emancipar, necessita do conhecimento em todas as áreas da vida, então, não precisa de maior inspiração do que essa.

Inúmeros são os exemplos de que para o espírito ser feliz há que deixar os ranços seculares e começar a fazer a nova história cujo desejo de aprender e progredir seja constante e inseparável a fim de alcançar o grande objetivo.

E quando nos percebermos mais vivazes, dedicados, leves e entusiasmados, poderemos constatar que estamos no caminho certo, pois desenvolvimento e felicidade são integrantes assíduos do progresso.

E permaneceremos jovens, independente de idade e de existências, e seremos eternos jovens na evolução.

A liberdade dos abençoados dias

35

Não há valor maior do que a liberdade, não para fazer o que quiser de maneira até irresponsável, mas para sentir o coração em paz, a consciência tranquila e, mesmo só, sentir-se feliz – um dos grandes objetivos do espírito. Quando se alcança esse nível de consciência, então, encontrou-se também a felicidade. Há quem não seja capaz de ficar um segundo sem uma companhia alheia, pois a voz interna, imprescindivelmente, não poupa o seu próprio criador. A voz interna é a conexão com o Universo que tudo conhece antes mesmo de existir, quem dera ações já vividas.

Nem ouro, nem posição, nada de caráter terreno é possível negociar para alcançar a paz porque é característica adquirida e também o que define o estágio do espírito, ou no momento terreno, ou no plano real. Se não houver essa quietude particular, outras incalculáveis situações não terão o seu valor. E tudo é tão perfeito que não depende de outro ser para estar em paz visto que as próprias ações, palavras e sentimento

é que construirão essa paz ou desestruturarão o próprio coração. Tudo depende de cada um.

A liberdade de ser realmente quem é, voar para onde quer, pousar onde deseja, admirar o horizonte, dormir tranquilo e também acordar assim, amar pessoas, apreciar a leitura de um livro escolhido, de fazer uma oração, de olhar para o céu e admirar a sua grandeza, de sorrir com a graciosidade das crianças e dos animais e com a beleza das flores, não desanimar com os desafios, conversar horas sobre determinado assunto e viver tantas ocasiões favoráveis só é possível quando há paz no coração.

Não há liberdade quando há preocupação, mágoa, revolta, dor ou qualquer sentimento negativo, pois quando se sente dessa forma o que mais acontece é a prisão com a outra pessoa e o ocorrido, uma vez que situações sempre envolvem pessoas.

Há maravilhas a viver em todas as horas do dia, mas o espírito necessita estar livre para percebê-las, ele precisa estar sensível e poder ouvir-se. E quando for possível essa liberdade, sem dúvida, o espírito se sentirá muito afortunado. A grande transformação não vem do exterior, mas sempre da interiorização – ligada ao todo.

O coração livre ama e vive com tranquilidade, ampara e caminha com luz. Ele não sai a esmo buscando equivocadamente o que já existe no interior, ele compreende que só tem liberdade quem já conquistou a paz.

As alegrias são envolvidas com simplicidade

36

O que nos desanima, tantas vezes, na caminhada, é a expectativa dos nossos incontentáveis desejos, ou seja, queremos que a felicidade, o amor, a paz, os extraordinários acontecimentos estejam sempre em nossa vida de uma maneira grandiosa, arrebatadora. No entanto nos esquecemos totalmente – ou não queremos nos dar conta – de que todos os maravilhosos acontecimentos e estados nascem de um coração tranquilo e de uma mente simples, ocorre no interior de cada um. Quando não se reconhece a grandiosidade da vida, mesmo com tudo não terá nada.

Incontáveis filósofos, escritores sensíveis, conhecedores das letras e dos sentimentos, espíritos esclarecidos, tanto os daqui quanto os de lá, em todo o tempo, já disseram que tudo do que necessitamos está dentro de nós; somos um universo interligado ao Universo maior. Precisamos conhecer-nos – conhece-te

a ti mesmo – e tudo despertará no interior. Se dependermos dos acontecimentos externos para a nossa alegria e contentamento, pobres de nós. Deus está em nós e isso é tudo. Quando cultivamos o melhor, a alegria não precisará de motivos para nascer; todos os dias serão abençoados e completos, pois tudo terá valor.

A nossa vida só se aperfeiçoa à medida que reformulamos os sentimentos, pensamentos e atitudes. Regra universal. A vida é magnífica em todos os momentos e é na simplicidade que se sente a sua essência. Enquanto se aguarda o grande momento – que normalmente não chega, pois se não há a percepção da dádiva que a vida é também não chegará o que o coração ainda não aprendeu a sentir –, o tempo passa e perdemos mais.

Na singeleza dos dias, das palavras, do carinho, do olhar é que se encontra a alegria e com a gratidão de mais uma existência, o início da completude.

Temos tudo ou nada e isso simplesmente nós é que decidiremos, pois a todos o Criador compartilhou com igualdade. O livre-arbítrio é respeitado.

E esta sentença “quando algo que eu desejo acontecer serei feliz” já está com sua própria sentença fadada à infelicidade. Deus constantemente nos presenteia com infinitos motivos.

Os pássaros voam, alegremente, todos os dias; os beija-flores amam as flores visitadas; as crianças são puro sorriso; as nuvens e as estrelas são, por completo, alegria e vida. E a lista das sábias criaturas continua.

Somente um coração em harmonia é capaz de reconhecer as delicadezas da vida.

Importa o que pode ser

37

Só se pode ver a estrada adiante caso esteja virado para a frente, pois todo o caminho percorrido até aqui serviu muito como aprendizado do que foi bom ou não e, mesmo que se quisesse, o passado não se muda e o futuro é o projeto do presente. Há tudo no agora. Há milhares de sonhos que desejam virar realidade, há pessoas a serem (re)encontradas, há um espetáculo lindo a cada amanhecer. Há lugares a serem vistos pela primeira vez e outros a serem revisitados. Há atitudes bondosas a compartilhar, há amor, alegria e conquistas, há mais esta existência a conhecer, a desvendar. Há um luar e um raio solar, há as maravilhas contáveis e as incontáveis. Há a vida. Mas tudo isso só será possível se se deixar o julgamento de tudo o que já houve e estar esperançoso a tudo o que pode ser.

Se dois corpos não podem habitar o mesmo lugar, se, então, houver a frustração ou o arrependimento não haverá espaço para a esperança ou o otimismo ou a realização. Na vida, há que se escolher um caminho ou

outro, há que se escolher em ser livre e poder seguir ou estar preso em ocorrências passadas e não aceitas ainda. Não se muda a palavra dita, não se altera nada do que aconteceu, mas pode-se modificar toda maneira de sentir a partir da compreensão do que se experienciou e, assim, aceitar o aprendizado.

Há inumeráveis situações presenciadas que pensamos que poderiam ser melhores, diferentes, porém nós as vemos apenas por um ângulo e tempo. Uma ocasião atual é, por enquanto, o resultado de milhares ocasiões anteriores. O tempo liga a vida a todas as suas consciências. E um fato devemos compreender quanto antes: cada existência é um incomparável presente ao espírito.

Então, que o julgamento não seja mais um morador assíduo, mas um breve inquilino em nosso coração, pois não importa o que ocorreu, mas tudo o que pode ser. Essa reflexão serve perfeitamente para a autoanálise e para a análise alheia. Somos todos caminhantes no Universo, somos espíritos – centelhas divinas – em busca do desenvolvimento e manutenção da própria luminosidade e, conseqüentemente, da coletiva.

A energia que se desperdiça quando se julga é maior e mais fatigante em comparação com a energia utilizada para desejar o bem e compreender. E a bondade é tão maravilhosa que não se despence para realizá-la somente se enriquece com a sua realização.

E o horizonte à frente é mais vivo, harmonioso e feliz, pois podemos ser a nossa melhor versão sempre.

A vida e todo o seu dinamismo

38

Como a vida é dinâmica, sábia e eterna, não há como querer esconder-se dela ou ainda, dela, desistir ou também não mais querer vê-la viva. Nada disso é capaz de ocorrer. A vida é jorro de luz ininterrupto e infinito e o que mais ela sabe fazer é viver. Somente nós é que perdemos quando nos sentimos infelizes, pois a única limitação ainda existente é a nossa. Se estivermos satisfeitos ou não, otimistas ou não, agradecidos ou não, nunca importará aos dias já que a vida sempre existirá em sua melhor forma e nós é que dispensaremos oportunidades para encontrar a paz e a luz. Há observações necessárias que também surtem efeitos muito positivos como quanto mais se vive mais se desenvolve (é o que se espera) e sem envolvimento com a vida não há amadurecimento nem realização. Ou seja, quando tivermos mais características das abelhas haverá mais mel para nós.

Em vez de lamentação, tristeza, descontentamento – e como a vida é contínua –, tanto mais sensato

valorizar os minutos e tudo o que nos é proporcionado. Estamos aqui e com o privilégio de mais uma grande possibilidade para o progresso nos variados quesitos. A vida é bênção. Em qual momento ainda nos falta compreender isso? Se quisermos nos abater, derrotar, fragilizar, vitimizar também é permitido, temos o livre-arbítrio, no entanto se torna bastante constrangedor e lamentável para o espírito que – como a vida – é eterno e deveria, assim, querer sorver a idêntica e verdadeira essência.

Enquanto se prefere visitas mais gris, o sol continua brilhante e para todos, é apenas uma questão de escolha. De fato, preferir as flores coloridas às fagulhas cinza é uma questão inteiramente do reflexo espiritual. Também as águas correntes do rio límpido são incomparavelmente mais plenas de vida do que das poças de água parada e densa. Onde há vida, há beleza e alegria.

Pessoas descontentes, irritadiças, amarguradas não se dispõem a ver as estrelas do céu nem o brilho das manhãs; não se encantam com as flores, os riachos, as montanhas, os pássaros, os campos, os rios, os mares, as crianças nem buscam o horizonte para a apreciação. E quando se falta luz para admirar a vida faltam também os benfazejos recursos para a felicidade. Entretanto a todos tudo está oferecido, é apenas uma questão de escolha.

E se a vida é infinita e dinâmica e nos cerca por completo – graças a Deus –, é incomparavelmente melhor valorizá-la, vivê-la e sorrir para ela, pois o

descontentamento e a ingratidão nunca felicitaram nenhum coração, mas o agradecimento e a alegria diariamente iluminam os olhares e o caminho.

Os amanheceres virão, os anoiteceres nos embalarão para os nossos sonhos e o convite à vida é ininterrupto. Quanto mais cedo houver compreensão, mais rápido o contentamento será a visita recorrente em nós.

Delimitações alheias não devem ser consideradas

39

O nível de consciência determinará a forma de uma pessoa sentir e viver o grau de sua felicidade ou insatisfação. Quanto mais se autoconhecer, mais possibilidades positivas estarão no caminho, pois haverá melhores pensamentos e, conseqüentemente, ações mais acertadas ocorrerão. Outro fator também muito favorável com o autoconhecimento é que outra pessoa não poderá delimitar o seu crescimento nem a maneira de seguir adiante. À medida que esse conhecimento se desenvolve, a segurança tende a aparecer porque há mais tempo para observação, análise e discernimento – tudo aqui se baseia a partir da vontade de melhoria e o reconhecimento do progresso.

A liberdade é companheira e admiradora do conhecimento e da disciplina – mas como da disciplina? –, pois assim que se compreendem os deveres, naturalmente os direitos são prevalecidos. Criar a sua

própria opinião e conquistar o critério de escolhas favoráveis é um padrão inteiramente de liberdade. E ainda não deixar que impressões e julgamentos alheios direcionem a própria vida, sem dúvida, é degrau maravilhoso conquistado.

A preocupação com a crítica alheia é uma das mais retrógradas e perturbadoras formas de sofrimento. O que o outro pensa pertence, exclusivamente, a ele, e nunca prejudicará alguém se, assim, não houver a permissão.

Há inúmeras pessoas que passam uma existência inteira preocupadas com o pensamento alheio a seu respeito ou concedendo a sua completa intromissão. Será que nunca pensaram que há uma vida infinitamente ampla e mais leve sem esses padrões de sofrimento? Infelizmente ainda são prisioneiras de prisões sem grades, ou seja, criadas por elas mesmas por meio da falta de amor, respeito, valor e consideração próprios. No entanto a qualquer momento tudo pode ser reformulado e reescrito com mais leveza e alegria.

Deve haver a consciência de que a nossa vida é regida por nosso próprio pensamento e nunca por outro; tudo o que nos ocorre foi nossa permissão no presente ou resquícios de ações em tempos pretéritos. Não há como continuarmos delimitados sendo que a infinitude é a verdade dos planos; não há limites para o nosso crescimento, sabemos que devemos crescer e assim será.

As crianças, continuamente, são doutoras nessa arte, elas são o que desejam ser com tanta naturalidade,

pois em seu universo não há as limitações criadas pelos adultos.

E podemos ser o peixe no mar, a flor do campo, o animalzinho brincalhão, o vento, o sol, o orvalho, a esperança, o amor, a mais linda versão de nós mesmos. Podemos ser a luz e o esplendor, o que quisermos ser sem nenhuma delimitação, pois somos eternos espíritos criados por Deus.

E com a consciência avivada, há somente motivos para agradecimento, e quanto ao pensamento alheio, ele só existe para quem o criou.

A felicidade vem de dentro

(Como todos os sentimentos)

40

A consciência de que somos um universo deve ser constante – se bem que várias vezes nos esquecemos disso – porque pode evitar muitas ilusões, e uma delas é a de acreditar que só outra pessoa nos pode trazer a felicidade. E, infelizmente, muitos corações pensam que apenas podem ser felizes por meio de outra pessoa, ou do encontro com a pessoa “enviada”.

Devemos nos lembrar, incansavelmente (muitas vezes utilizo esses advérbios para, de fato, intensificar), de que a fonte de toda a experiência humana está dentro de nós, é a liberdade de viver. Se possuímos a centelha, possuímos tudo, basta acreditar com amor nessa verdade maior. Pois se a nossa felicidade depender de outra pessoa – qualquer que seja –, só nos resta sentirmos muito já que felicidade não se encontra por aí, nem ninguém nos presenteará com um pacote feliz. Essa paz, alegria que nos fazem bem dependem da conquista individual. Podemos colaborar com boas

atitudes e também recebê-las, no entanto cada um é que usufrui sua própria conquista, aliás, da mesma maneira para tudo na vida. A maior sabedoria, torno a repetir, está contida nesta imperativa: "Conhece-te a ti mesmo". A partir dessa compreensão, podemos conquistar o desejo que quisermos, pois o exterior passa a ser existente, e não mais decisivo em nossa vida.

Tudo está em nós, apenas devemos fazer as adaptações para esse acesso, ou seja, as ressignificações para a nossa melhoria – a tão mencionada reforma interior – e, a partir disso, poderemos sentir o bem-estar em níveis elevados e naturalmente sentirmo-nos felizes sem aguardar a vontade de alguém para nos trazer esta utópica e dourada felicidade. Na verdade, não se deve esperar que os nossos sentimentos ganhem vida por trabalho de outrem. Quando despertamos para a nossa encantadora complexidade, podemos ouvir as mais lindas sinfonias, ir aos mais belos lugares, viver como tanto desejamos, podemos começar a compreender a grandeza da vida porque apenas tivemos a disposição de acessar um pouco do tudo que há em nós.

E, assim, não dependeremos de outras pessoas para ser felizes, nem nos preocuparemos com a infelicidade que outra pessoa poderá nos causar. Não devemos estar à mercê de ninguém, somos centelhas lindas, iluminadas, que devem valorizar a liberdade e toda a sua relevância.

Quando outra pessoa pode nos fazer feliz ou infeliz, sem dúvida, é um dos piores tipos de escravidão. A

nossa maior busca sempre deve ser o autoconhecimento, pois é ele que cada vez mais nos libertará e nos fará conhecedores de nós mesmos. E à medida que nos conhecermos melhor e vibrarmos em padrões mais elevados, naturalmente, situações e pessoas com semelhante vibração virão até nós e os sorrisos serão multiplicados, assim como as realizações, mas não dependentes.

E mais plenos, poderemos sentir o que há de esplêndido e acessarmos, infinitas vezes, a felicidade e cooperarmos para um Universo mais sutil e equilibrado, lembrando-nos sempre de que como habitantes do Cosmo, a nossa energia é compartilhada com o todo e vice-versa e é determinante a faixa vibratória na qual nos encontramos.

O abençoado preço do autoconhecimento

41

É muito intrigante como há uma sede por vida melhor e mais feliz, no entanto é necessário mudança e isso é o suficiente para muitos nem começarem. Não é segredo que o progresso se deve iniciar pelo autoconhecimento, porém muitas pessoas fogem disso, pois da mesma maneira que se autoconhecer liberta, há também a natural troca por uma decisão, uma renovação que significa deixar o antigo e iniciar o novo, sair da situação, aparentemente, confortável, mas limitada, para o horizonte libertador. Essa aceitação é esplêndida para o espírito porque a humildade é grandeza e a felicidade verdadeira é alimento para a eternidade.

De fato, ninguém pode ser pleno sem o autoconhecimento; o Universo está em nós e vice-versa. É fundamental a nossa própria compreensão já que a culpa alheia não é aceita para as nossas falhas. Somos completamente responsáveis por quem somos e como

estamos, ninguém mais. Nossas dores e dificuldades apenas nos alertam sobre os nossos pensamentos, sentimentos e atitudes. E não querer observá-las é equivalente a não desejar crescer. Já passou o tempo das lamentações, é hora de agradecer infinitamente ao Criador a vida. Ainda, assim, com algum sofrimento real – a mente cria inumeráveis absurdos –, as virtudes são em números maiores incomparáveis, basta querer vê-las.

Ao contrário do que muitos pensam, o autoconhecimento é uma luz amorosa iluminando o caminho. Ele mostra, com sabedoria, as melhores direções, aviva a intuição e em nenhum momento prejudica, mas, sempre, contribui para o crescimento. E, ainda, se houver resistência à renovação agarrando-se ao ranço antigo e estéril, talvez seja apenas o orgulho dominante apavorado com o seu enfraquecimento e a abertura para a visão do infinito. O autoconhecimento é a paz, a humildade, a bondade, o amor, a luz, a prosperidade, a consciência abençoada da compreensão. Quando entendemos que tudo está em nós e temos uma admirável capacidade de realização, o Céu começa a se aproximar.

Muitas pessoas fogem do autoconhecimento e livram-se momentaneamente das decisões, mas autoconhecer-se é a maneira mais libertadora para o espírito, pois quando o interior está em boas condições, tudo está bem, ao passo que mesmo no lugar mais esplêndido se o coração e a mente estiverem em desalinho nada no exterior terá alegria e brilho.

Temos o Universo em nós e a eternidade. Somos os responsáveis por nossa vida, ou seja, a nossa conquista ou apatia depende de nós. O nosso coração quer ser feliz e para isso necessita autoconhecer-se.

Nunca se ouviu dizer que o autoconhecimento trouxesse desventura, mas constantemente se observa que quanto mais se demora para iniciar esse processo, mais incompreensão e dor poderão visitar quem se recusa a mudar.

Autoconhecer-se nada mais é que perceber a grandeza da vida em nós.

A necessidade de ainda ser visto

42

Criou-se uma necessidade de mostrar-se, de demonstrar ao mundo quanto alguém possui ou do que aparentemente é capaz. De repente, surgem algumas perguntas: para quem isso é necessário? Será que é para os navegadores das dominantes telas digitais ou para o ator do momento a ser percebido? E essas questões possibilitaram muitas outras. Por que a aparente vida digital está tão influente? Qual é a mensagem por trás de incontáveis fotos e vídeos destoantes da realidade? Talvez seja um momento ideal para questionar-se, pois há quem não mais viva os dias naturais para o aprimoramento do espírito. Ou melhor, a essência da vida, em inúmeros casos, está adormecida.

E quanto mais o ser humano se distancia dessa essência mais crises perpetuará. A maior busca deve ser pelo autoconhecimento, pelos matizes conectados com o invisível, pelo descobrimento do infinito universo interno, de onde se vem para onde se quer ir, o que

realmente é importante ou as frívolas ações que matam o tempo e atrasam a chegada da verdadeira felicidade. A busca deve ser por tudo o que fortalece a essência, pois o que apenas alimenta o contentamento terreno há a certeza de que mais crises serão criadas e, conseqüentemente, a infelicidade, prolongada.

Gasta-se uma energia absurda para aparentar-se o que não é e perde-se o bom senso. Quem sabe os abraços estejam fazendo muita falta, a conversa presencial, o café da tarde com amigos, os lazeres próximos à natureza, talvez a leitura de livros seja bem mais do que uma feliz terapia. Há a necessidade de resgatar ações que se faziam antes ou começar a fazê-las, ações que enriquecem o espírito aqui no ser humano. Quando se passa a conhecer e compreender um pouquinho a complexidade maravilhosa do espírito e da criação da vida, o nosso ser procura mais o céu infinito e também outros seres e menos o deslumbre artificial. A vida precisa de harmonia e necessitamos lembrar diariamente que somos espíritos no Planeta terreno.

A tecnologia é fabulosa, apenas precisamos saber usufruí-la. Quando houver a compreensão de que todo desenvolvimento deve ser aproveitado para fins benéficos, nossas ações serão divulgadas naturalmente e ampararão pessoas.

E os rostos serão conhecidos por todo amor doado.

É no interior que estão as direções

43

Ea busca continua implacável se o interior não desperta. Os olhos procuram algo para se encantar; os ouvidos desejam a sinfonia que cure o que está ferido; a mente, ensandecidamente, não se tranquiliza; o espírito, então, não compreende o que fazer. Isso tudo quando se olha para fora e não percebe que dentro estão as respostas e as direções. Somos centelha divina. Somos os amados filhos de Deus.

Se os desejos forem apenas externos e materiais, sem dúvida, a busca parecerá eterna e, assim, nada suprirá o perturbador vazio. Se a energia for investida somente nas realizações sociais, também, a busca eterna continuará. Somos, em essência, espíritos em experiência humana – mais uma vez –, aliás, somos maravilhosamente espíritos, eternos, e predestinados à luz do progresso e da felicidade. Quando se alcança essa compreensão, inicia-se uma existência com sentido, esperança e crescimento.

Há uma grande confusão quanto à vida material; muitos atestam que a materialidade deve ser vivida plenamente; outros afirmam que, embora a existência seja material, a espiritualidade deve negar todas as predileções físicas e não permitir a favorável qualidade de vida material. Nunca nenhum extremismo, na História, deu saudáveis frutos. A ausência do bom senso sempre causa sofrimento.

Se somos espíritos e estamos na matéria, natural que o nosso objetivo seja o desenvolvimento espiritual, mas uma condição material satisfeita será mola propulsora para essa elevação. Somos universos e pertencemos ao Universo infinito. Somos conectados ao todo e por isso as respostas estão em nós. Possuímos uma condição transcendente que nos beneficia em todos os aspectos e direções. Precisamos apenas nos silenciar para ouvir o pulso da vida, isto é, necessitamos ser os eternos espíritos que podem acessar as grandes habilidades universais.

Toda criação começa pelo interior. Nunca se viu uma borboleta já nascer *borboleta*, ela é a sua última versão; tampouco o bebê foi criado com o rostinho de recém-nascido. Nem os floridos campos começaram pelas lindas flores coloridas. Ou seja, todo processo deve iniciar no interior, pois é a forma que promove o despertar, o amadurecimento e a consequente certeza de sentido no coração.

Tão verdadeiro é este versículo: *Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas.* Como somos as centelhas

abençoadas, primeiro o nosso recolhimento – conexão espiritual – para, em seguida, alcançarmos o discernimento e a paz.

E todas as vezes que buscarmos a luz basta voltarmos ao nosso interior, e o Universo iluminará cada passo de nossa caminhada, pois a resposta nunca estará fora, mas sempre em nossa verdade interior.

A história de cada coração

(Sempre pode ser mais feliz)



Há momentos em que o que mais desejamos é ficar sozinhos, quietos, parece que nos falta o ânimo para acreditar que tudo é possível. Mas ainda bem que esses momentos também passam e existem para todos. Está tudo bem a não ser se esse sentimento persistir e tornar-se dominante. Então, assim, não está tudo bem. Chegamos a ocasiões que além da falta de ânimo, ainda nos falta um caminho para continuar. Mesmo, assim, há o presente que a cada dia podemos imaginar uma nova história e há muita cooperação para isso, precisamos confiar e acreditar tanto em uma quanto em outra.

Tudo é possível, mas nem tudo é bom para nós. Ainda bem que a grande Sabedoria tudo sabe antes mesmo de existir. Histórias não faltam, elas foram, são e serão criadas infinitamente, algumas com mais graça; outras mais sérias, longas, curtas, porém o mais

importante é que estamos aqui e podemos imaginar histórias maravilhosas nas quais pessoas que amamos participem e possamos ser o nosso melhor, ou seja, amar bem mais e tornar realidade os nossos grandes desejos.

Se o que vivemos não nos deixa felizes, simplesmente, podemos parar por um instante e analisar, ou melhor, continuar com o infeliz enredo ou criar um cuja alegria seja viva e os amanheceres sejam aguardados com a compreensão da grandeza de mais uma existência. De fato, diante disso, não há discussão.

E quando começarmos a criar a história desejada e a nos inserir nela com as respectivas responsabilidades, possibilidades e, naturalmente, alegrias, pensaremos como não fizemos isso antes?

Basta que a partir desse entendimento, as nossas histórias sejam mais amorosas, intensas, verdadeiras, felizes e infinitas.

Podemos ser o sol, a flor, o céu, a luz, o amor, a alegria, a compreensão e a vida. Podemos ser tudo o que decidirmos ser e não o que desejarem para nós.

O nosso mais próximo

45

Procura-se o mais próximo para, então, fazer a caridade que, segundo a vida, suaviza, acalma, liberta e felicita corações. E a procura continua. Diversas vezes, deixamos os nossos amores em desalinho e a nossa ânsia (de quê?) é tanta que não observamos os nossos próximos e, muito menos, o próximo mais particular. Sem clemência, sufocamo-nos insinuando, simplesmente, que o mais importante é cuidar do outro. E o nosso ser começa a entrar em colapso, pois percebe que nenhum socorro vem em sua direção. Ele está amedrontado, enfraquecido e desesperançoso já que nos calamos com tanta facilidade.

E continuamente estamos adoecidos por moléstias criadas por um comportamento egoísta, por falta de amor-próprio. A nossa vida começa em nós e tudo o que conquistamos de bom podemos partilhar. Se estamos saudáveis podemos amparar, se estamos amorosos podemos amar, se o nosso coração está alegre podemos

alegrar outros, se estamos pacientes podemos acolher, se a oração está em nós podemos acalmar quem não consegue orar, se o nosso olhar vê com otimismo podemos mostrar quão possível é criar um olhar otimista. Todo bem é possível quando já houver morada em nosso coração, pois só doa realmente quem tem para doar. Essa é a verdadeira lição que a vida dá.

Desde o início até a eternidade, sentimos tudo o que está interiormente, presenciamos nossas vitórias, nossos erros condicionados e de um fato é sabido: em nossa vida somos os eternos convidados e anfitriões. Estaremos presentes em nós indiscutivelmente. E passarão os tempos e nos amaremos ainda mais.

Quanto antes quisermos compreender a lógica espiritual que a vida, amorosa, se propõe a nos ensinar mais rápido alcançaremos a paz, razão absoluta de todo espírito, principalmente, os entorpecidos pela escuridão passageira. A paz é a maior prova da justa bondade de Deus, já que estamos onde nos colocamos e somos o reflexo de nossas ações.

Quando, de fato, quisermos nos sentir mais felizes não há que buscar uma flor num planeta desconhecido, ou atravessar deserto, ou ainda somente querer amparar os irmãos do momento por meio da própria anulação. Quando, de fato, quisermos sentir que estamos no caminho certo apenas nos tratemos com amor, respeito, paciência, carinho lembrando-nos de que o Pai ama nos ver felizes e tranquilos.

Somos a nossa maior responsabilidade, o nosso grande amor e, só assim, poderemos estender a nossa energia bendita em prol da vida.

No processo da vida

(A luz prevalece)

46

Certos dias, podemos nos sentir um pouco perdidos diante da vida, vivendo mais mecanicamente que de costume, sem muita expectativa, mas isso também passa, e não é preciso medo, estamos em crescimento. Haverá os dias mais brandos e felizes, e os dias mais lentos e difíceis, porém todos passam e continuamos a nossa experiência e, sem dúvida, como valerá a pena. Basta voltarmos-nos ao nosso interior e conectarmos-nos à luz da vida, e o sentido e a alegria retornarão. Estamos numa vivência muito importante que nos resume do que viemos e nos prepara para onde vamos. Precisamos tanto é nos autoconhecer.

E o autoconhecimento é uma ferramenta abençoada, pois nos esclarece, alivia, fortalece e devolve a esperança dos dias juntamente com a essência de viver. Também permite a compreensão de

nossa debilidade e nos apresenta tudo de admirável que podemos ser, já que somos seres altamente espiritualizados em desenvolvimento. Somos luz, amor, vida em completa atividade, disso sempre necessitamos nos lembrar para a continuidade de passos seguros e ascendentes na evolução.

Quando compreendemos que o único caminho é adiante e nos conscientizamos de que a vida não cessa e nos encaminha sempre ao progresso – graças a Deus –, não há o que temer nem razão para postergar, vamos seguir e *tudo mais nos será acrescentado*. E quanto mais coerente for a maneira de nossa vivência, assim também a vida nos será. E quanto mais agradecidos, mais graças virão a nós. A vida é muito abundante para receber as nossas pequeninas ingratidões. Então, se reformulamos os pensamentos e atitudes, naturalmente a nossa percepção também se modificará. Tudo é um reflexo conhecido como ação e reação.

Portanto, se os dias estão mais enfadonhos que vibrantes, busquemos o nosso interior para acessar as respostas para os questionamentos; estamos conectados ao todo, a Deus. Ininterruptamente, a energia que nos abençoa é de luz, nós é que a interrompemos com pensamentos descuidados e sentimentos despropositados.

Façamos, então, o nosso melhor um dia de cada vez, sem ansiedade, sem esmorecimento, apenas cada dia com mais amor. E como o inspirar, que assim

também seja o processo de interiorização; aquele anima o corpo e este dá direção ao espírito.

Os dias mais difíceis ainda virão, como os felizes, mas haverá a certeza de que estamos em mais uma experiência física, no entanto, felizmente, somos espíritos e pertencentes à eternidade. Quando entendermos isso, o salto será esplêndido.

O autoconhecimento promove a transcendência

47

O Planeta precisa de uma convivência humana mais amorosa, agradável, gentil, inteiramente oposta ao comportamento ainda impaciente, rude, egoísta, irascível comum. Se bem que seria muito melhor se este comportamento nunca tivesse nascido, porém tudo a seu tempo e estágio, tudo é criado conforme o seu destino. No entanto agora é o mais qualificado tempo para a maravilhosa transformação, não aquela referida apenas ao bom comportamento, pois essa facilmente se limitará, mas ao processo espiritual, a transcendência, já que tudo relativo ao espírito é verdadeiro e infinito.

Não basta ser educado com quem também o trata com educação; tampouco ser gentil com quem transborda gentileza; ainda não basta ser caridoso com quem muito já aprendeu com a caridade. É além, é transcender o nosso curso, é ser o nosso melhor como

meio integral de vida. Não é escolher os atributos de acordo com quem se convive, é buscar a integridade na maior parte do tempo. Nunca nos disseram que o aprimoramento seria como uma mágica inexplicável e mirabolante, mas nos disseram sempre que o mais acertado caminho é aquele que, de fato, se deseja crescer.

O progresso é o rompimento da estrutura limitante do nosso ser; tudo o que aprisiona e impede é contrário à expansão do espírito, que é eterno e imensurável. Quanto antes necessitamos conhecer um pouco sobre a ilimitada e incomparável luz a que pertencemos. Tudo o que nos força à permanência é somente energia que se perde, paralisa em vez de seguir para a emancipação. Possuímos o movimento da elevação como tudo no Universo. Tudo foi criado para expandir, nada foi criado para a estagnação.

O autoconhecimento é a sábia forma para abrir as janelas e portas do nosso ser, assim como uma casa precisa ser ventilada, o nosso ser precisa respirar a brisa de sua liberdade, precisa ter o contato com a sua verdade. E é pelo autoconhecer-se que se inicia o entendimento de sua dimensão. Quando despertamos, naturalmente começamos a nos transformar em seres que também começam a cuidar melhor do Planeta e a ser mais agradável à vida.

Não é ser apenas uma pessoa mais gentil, é transformar-se numa alma mais iluminada, é desejar a paz aos corações, é desejar que a luz ilumine tantos caminhos tristes e ainda grises, é sentir-se um pouco

mais feliz quando um número maior de almas também puder sorrir mais.

Um estado que possivelmente ainda não sentimos começará a nos tomar, a nossa mente barulhenta começará a silenciar, e o nosso coração transbordará do mais nobre sentimento (que cura) – o amor.

Perceberemos que tudo isso se deu pelo autoconhecimento que permite ao espírito curar-se e dar a mão a quantos ainda não tiveram a oportunidade de despertar.

E, certamente, não só ao Planeta seremos uma agradável referência, mas ao todo começaremos a doar uma pequenina chama.